



RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2020



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020



A morte é uma etapa extremamente difícil e nunca estamos preparados para perder uma pessoa querida. Mas quando essa pessoa está no auge da vida, fazendo muitos planos e projetos, perdê-la se transforma num contínuo pensamento: por quê?

Em 2020, fomos surpreendidos por uma dor enorme que, ainda nos dias atuais, se faz presente em nossos corações. No dia 08/09, nosso amado atleta Felipe Manente, membro da Comissão de Atletas e, conseqüentemente, da nossa Assembleia, nos deixou de forma abrupta, fazendo com que o choque de sua partida só não fosse maior do que a dor que sentíamos naquele momento.

No entanto, passado o choque, temos hoje uma saudade enorme e muitas lembranças, todas maravilhosas, desse grande irmão que nos divertia nas reuniões mensais da Assembleia: era calado, mas quando falava era certo!

Manente era um cara que vivia o esporte e, por grande ironia, se foi deste jeito: treinando. Talvez não pudesse ser diferente - o Felipe era (e sempre vai ser!) parte do Triathlon brasileiro. Viveu o esporte até a última batida do seu enorme coração.

É por isso, Manente, que este relatório, que contém as atividades realizadas pela nossa Confederação em 2020, é dedicado a você: cada degrau que o Triathlon Brasil subir será porque uma parte você e do seu amor ao Triathlon está presente conosco.

Quanta saudade!



| | | | |
|--|-----------|---|-----------|
| MENSAGEM | | CURSOS TRIATHLON BRASIL | 33 |
| do Presidente | 02 | Oficiais Técnicos | 34 |
| do Vice-Presidente | 03 | Treinadores | 34 |
| do Secretário Geral | 03 | Panorama curso Triathlon Brasil | 35 |
| | | Objetivos 2021 | 36 |
| SOBRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON | 04 | GERÊNCIA - ALTO RENDIMENTO | 37 |
| IMAGEM TRIATHLON BRASIL | 05 | Participação | 38 |
| EQUIPE TRIATHLON BRASIL | 06 | Campeonatos Nacionais 2020 | 38 |
| Conselho de administração | 06 | Campeonatos Internacionais 2020 | 39 |
| Conselho Fiscal | 06 | Circuito Mundial World Triathlon | |
| Conselho de Ética | 07 | 2020 HAMBURG WASSER | 40 |
| Comissão de Atletas | 07 | 2020 HAMBURG MIXED RELAY | 41 |
| Comissões de Assessoramento | 08 | 2020 KARLOVY VARY WORLD CUP | 42 |
| STJD do Triathlon | 08 | 2020 VALENCIA WORLD CUP | 44 |
| Diretoria | 09 | Training Camps | 46 |
| | | Rio Maior | 46 |
| FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE TRIATHLON | 10 | World Triathlon Ranking / resultados | 48 |
| ELEIÇÕES | 12 | Panorama Alto Rendimento | 54 |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 13 | Objetivos 2021 | 55 |
| Missão, Visão e Valores | 14 | PARATRIATHLON | 57 |
| Análise SWOT | 15 | Objetivos | 58 |
| Mapa dos envolvidos | 16 | Atletas | 59 |
| Pilares Estratégicos Triathlon Brasil | 17 | Técnicos | 60 |
| Objetivos Estratégicos | 18 | Temporada 2020 | 62 |
| Desdobramento da estratégia | 20 | Devonport / Austrália. | 62 |
| Modelo de projeto | 21 | Tampa e Sarasota / Estados Unidos | 64 |
| | | Rio Maior e Alhandra / Portugal | 68 |
| RATING INTEGRA | 22 | Conclusão | 72 |
| Objetivos | 23 | Objetivos 2021 / 2022 | 73 |
| Resultados | 23 | Núcleo de Treinamento e Escolinha de Esportes | 74 |
| Evoluções - desempenho e indicadores | 25 | COMUNICAÇÃO | 77 |
| Pontos de atenção | 26 | Website | 78 |
| Conclusões | 27 | Gerência Redes Sociais | 78 |
| | | Impressos, papelaria e apresentações | 80 |
| GET - PROGRAMA DE GESTÃO, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA | 28 | Newsletters | 81 |
| Objetivos | 30 | Lives Instagram | 82 |
| Histórico | 30 | Youtube | 83 |
| Resultados | 31 | podcast | 84 |
| Evoluções - Desempenho e indicadores | 32 | Campanhas | 84 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 provou que somos mais fortes do que imaginávamos: passamos pelas incertezas, medos, desafios e mudanças constantes que exigiram rápida adaptação a uma nova realidade devido à pandemia do COVID-19.

Houve o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio, cancelamos nosso calendário, estivemos fisicamente distantes de nossos companheiros de jornada e precisamos nos reinventar.

No entanto, a Confederação Brasileira de Triathlon é composta por triatletas: do esporte e da vida. Desde o início da pandemia soubemos que assim como no esporte, a vida segue seu rumo e nós precisamos batalhar para conquistar o que desejamos.

Alteramos parte de nossos planos, mas mantivemos nossos valores intactos.

Realizamos eleições democráticas, investimos em Training Camps para os nossos atletas, crescemos muito nas áreas técnica, de governança, de comunicação e administrativa e, como resultado de todas as ações, nos unimos ainda mais.

Devemos a nossas Federações Estaduais, equipe, apoiadores e, claro, atletas, por todo triunfo conquistado em 2020.

Agradeço a cada um que se dedicou e acreditou no nosso esporte e na nossa Confederação.

Apesar de todas as dificuldades de 2020, hoje podemos dizer que o Triathlon Brasil está mais fortalecido do que nunca!

Ernesto Pitanga
Presidente do Conselho de Administração da Confederação de Triathlon

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

O ano de 2020 nos permitiu olhar para a nossa Entidade sob um novo enfoque: pudemos observar mais atentamente questões que vão além do esporte em si e nos pusemos a ouvir o que a nossa Confederação tinha a nos dizer. O resultado desse aperfeiçoamento, trabalho realizado por toda a equipe, é um Triathlon Brasil ainda mais fortalecido, atento às mudanças e aos requisitos necessários para o crescimento da nossa Confederação.

Os frutos desse trabalho de equipe já começaram a ser colhidos!

Armando Barcellos
Vice-presidente do Conselho de Administração da Confederação de Triathlon

MENSAGEM DO SECRETÁRIO GERAL

O presente relatório se refere ao ano de 2020. Contudo, gostaria de falar um pouco sobre este ano, 2021. Em 14 de julho, a Confederação Brasileira de Triathlon celebrará seus 30 anos, que marcarão o seu renascimento.

O processo, no entanto, já começou há alguns anos, quando a atual gestão iniciou o caminho para a excelência e para a conformidade, redesenhando os pilares da Entidade.

Portanto, podemos dizer que o renascimento do Triathlon Brasil é pautado nos alicerces necessários para a reconstrução e criação de uma nova entidade, respeitando todas as vitórias do passado.

Hoje, podemos afirmar que a nossa Confederação está pronta para receber e administrar novos projetos, pois está preparada para o presente e para o futuro, sempre reconhecendo os acertos do passado.

Nossa estrutura atual é fundamentada nas medalhas de ouro: governança, gestão, integridade, transparência e prestação de contas – entendemos que esses são os conceitos de uma gestão responsável.

Hoje, podemos mostrar para a sociedade, através de nossos canais, políticas e, claro, relatórios, o caminho percorrido internamente para preparar a Confederação Brasileira de Triathlon para conquistar os resultados esportivos que tanto almejamos – e é neste sentido que renascemos: como uma Confederação muito sólida e pronta para os desafios, assim como são os triatletas.

Virgílio de Castilho
Secretário Geral e CEO da Confederação Brasileira de Triathlon

SOBRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

A Confederação Brasileira de Triathlon é o órgão máximo do Triathlon no Brasil, filiada à World Triathlon, à Panamerican Triathlon Confederation (PATCO) e, aos Comitês Olímpico do Brasil (COB) e Paralímpico Brasileiro (CPB).

A Confederação é responsável por supervisionar e organizar todos os aspectos relativos à prática e gestão da modalidade Triathlon no território brasileiro, bem como representar a modalidade, para todos os fins, no exterior.

Na atual gestão, nossas medalhas de ouro são: incentivo ao desenvolvimento do triathlon, conformidade, transparência e incentivo incansável às ações de governança. O resultado já se faz presente: em 2020, tivemos um crescimento de 248% no desempenho do Rating Integra (ferramenta cujos objetivos são aprimorar os mecanismos de governança e da gestão da integridade e transparência das entidades esportivas no Brasil e reconhecer as entidades que apresentem melhor desempenho nessas áreas), quando comparamos 2018/2019 com 2020/2021 - passamos da nota 3,3 para 8,2 (quando a média geral das Confederações foi de 6,8). Além disso, em 2020, revisamos nosso estatuto, instauramos o STJD do Triathlon e realizamos eleições marcadas pelo respeito à democracia e à transparência.

É claro que esses resultados nos deixam muito satisfeitos, mas entendemos que estamos colhendo os frutos de muita dedicação, estudo e análise estratégica.

Quando a pandemia de coronavírus se iniciou, imediatamente a Confederação Brasileira de Triathlon entendeu que precisaria se reinventar, pois o mundo precisava se adaptar muito rapidamente à nova realidade.

GSUITE

Diante da necessidade de distanciamento, foi necessário criar medidas para aproximar a equipe. Após alguns dias de análise, a Confederação aderiu ao pacote Google - G SUITE - cujas ferramentas permitiram, dentre outros benefícios, a realização de reuniões virtuais com gravação, agendas compartilhadas, capacidade de armazenamento e a possibilidade de organizar todo o histórico de quase 30 anos de Entidade. Essa decisão permitiu que todos os colaboradores Triathlon Brasil trabalhassem em esquema de homeoffice, com acesso às ferramentas e plataformas necessárias para a realização de suas atividades. Fizemos essa alteração em tempo recorde e hoje avaliamos como a contratação dessa plataforma revolucionou a comunicação interna da nossa Entidade.

D4Sign

Outra plataforma que vem mudando o rumo da nossa Confederação é a D4Sign: uma plataforma de assinatura eletrônica de documentos que permite o envio de documentação para assinatura de forma segura e com validade legal. Assinaturas em atas, editais e documentos em geral com muito mais rapidez e segurança, que elevam o nível de credibilidade da nossa Confederação.

Essas são apenas algumas das ações tomadas pela nossa Entidade no ano de 2020, mas que comprovam a preocupação em utilizar a tecnologia e os recursos disponíveis em prol da excelência em Governança.

IMAGEM TRIATHLON BRASIL

Quando fui convidado para voltar à Confederação Brasileira de Triathlon, fiquei um pouco em dúvida por achar que o meu ciclo nessa organização já tinha se encerrado, visto ter sido atleta filiado, patrocinador quando diretor de marketing da Brasil Telecom e gestor na última administração do Carlos Froes.

Somado a isso, devo confessar que minha experiência como dirigente em organizações esportivas me deixaram um pouco frustrado, pois, vindo da iniciativa privada, a comparação em termos de processos e práticas gerenciais era inevitável. Se no universo corporativo a vontade de realizar já é enorme, imaginem isso no seu esporte e/ou no seu clube de coração.

Claro que a paixão teve forte influência em minha decisão, porém, o fator decisivo foi ter ciência das pessoas que estavam à frente da Confederação e a intenção delas em fazer a modalidade crescer não apenas no que tange o desempenho esportivo, mas também como modelo de gestão.

Após muito ponderar, aceitei o desafio – de forma voluntária, que se registre – e pude constatar que o “discurso” que me foi passado correspondia à exata realidade.

Satisfeita essa expectativa, restava entender como estaria o marketing e qual seria efetivamente sua importância aos olhos dos principais dirigentes.

Por falta de recursos e por haver outras prioridades, o marketing estava praticamente adormecido, no entanto, a crença na sua importância criou um ambiente extremamente motivador.

Nesse pouquíssimo tempo, com a ajuda de um time excelente e o respaldo da presidência, da vice-presidência e da diretoria executiva, conseguimos pavimentar um caminho e, junto com a área de comunicação desenvolver produtos que deixaram o Triathlon Brasil incorporado mais fortemente tanto à nossa comunidade, como também percebido por um público de fora, muitos dos quais que faziam parte daquele contingente que confundia triathlon com teatro em função da sonoridade.

Há muito mais para fazer, não chegamos nem na primeira bóia da natação, mas é possível notar que o mar está flat, sem correnteza, que o asfalto do ciclismo está perfeito e que as condições para a corrida estão ótimas.

Depende de nós, mas a confiança em cada um dos membros da equipe nos dão a certeza que vamos chegar nos nossos objetivos.

Idel Halfen
Consultor de Marketing Triathlon Brasil

EQUIPE TRIATHLON BRASIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão de administração da Confederação Brasileira de Triathlon. Ao órgão compete viabilizar os mecanismos para colocar em prática os preceitos estatutários visando ao cumprimento da finalidade institucional da nossa Entidade.

Composição do Conselho de Administração (até 2020)

| | |
|---|---|
| Presidente do Conselho Ernesto Pitanga | Membros Independentes Bruno Nóbrega Rodrigo La Rosa |
| Vice-Presidente do Conselho Armando Barcellos | Membros Representantes Atletas Beto Lopes Thaty Porto |
| Membro Representante de Federações Rychard Hryniewicz | |

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da CBTri, é responsável por opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para a Assembleia Geral da CBTri.

Composição do Conselho Fiscal (até 2020)

Titular
Luiz Renato Topan
Jonas Fonseca



CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética é o órgão responsável por estabelecer, através do Código de Ética por si elaborado, as diretrizes éticas do Triathlon Brasileiro a quem estão sujeitas todas as pessoas que estiverem envolvidas direta ou indiretamente com a modalidade, incumbindo-lhe a aplicação ou encaminhamento para aplicação de sanções por infração ética, além de atribuições de ouvidoria e análise de integridade de candidatos a cargos eletivos da entidade além da coordenação do processo eleitoral.

Composição do Conselho de Ética (até 2020)

Fernando Henrique Monfardini Ferreira
Leonardo Andreotti Paulo de Oliveira
Lucas de Queiroga Ramos Lino
Murilo Oliveira Leitão
Paulo Sérgio Rosa Costa

COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas de Triathlon é responsável por estabelecer a interlocução entre o segmento e a CBTri, além de, em conjunto com as Federações estaduais, compor a Assembleia Geral, poder deliberativo máximo dentro do Triathlon Brasil.

Composição da Comissão de Atletas (até 2020)

Daniilo Souza Araújo Pimentel – **Presidente**
Alberto Lopes
Bárbara Juliana dos Santos
Carolline Gomes
Emerson Neves Martim
Felipe Manente
Fernando Aranha Rocha
Guilherme Gil Coutinho
Iuska Cunha
Jorge Luís Camargo Fonseca
Leonardo Santedicola
Luisa de Baptista Bastos Duarte
Pâmella Nascimento de Oliveira
Vittoria Lopes

EQUIPE TRIATHLON BRASIL

COMISSÕES DE ACESSORAMENTO

Comissão de Treinadores

A Comissão de Treinadores, incumbida de estabelecer a interlocução entre o segmento e a Confederação, é composta por cinco Treinadores.

Membros

Homero Cachel – **Presidente**

Carlos Eugênio Ferraro

Eduardo Riveira Braz

Marcelo Janini Ortiz

Marcos Paulo Reis

Comissão de Oficiais Técnicos

A Comissão de Oficiais Técnicos, incumbida de estabelecer a interlocução entre o segmento e a Confederação, é composta por cinco membros.

Membros

Gustavo Abbade – **Presidente**

Alberto Kruschewsky

Gerlane Garcia

Jorge Goebel

Manuela Cavalcanti

STJD DO TRIATHLON

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, designado pela sigla STJD, é uma unidade autônoma e independente.

Sua competência é processar e julgar as questões relativas à disciplina e às competições desportivas, nos termos da Lei nº 9.615/98, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva e das demais normas vigentes.

Audidores do Pleno STJD:

Miguel Nelson Lasalvia Junior – **Presidente**
 Dyalmo Antonio de Souza – **Vice-presidente**
 Ana Augusta Soares
 Edith Gondin
 Fabiano Pinheiro Guimarães

Luís Felipe Cavalcante Sarmento de Azevedo
 Mirela Cristiane Albrecht
 Roberto de Palma Barracco
 Vinícius Machado Calixto

DIRETORIA

Diretor Geral
Virgílio de Castilho

Diretor Técnico
Sérgio Santos

Diretora Administrativa
Núbia Medeiros

Equipe Triathlon Brasil

Cláudio Junior
 Ellem Soares
 Helen Tomaz
 Hilton Lopes
 Isabella Freitas
 Márcio Castro
 Michel Cutait
 Rivaldo Martins
 Rodrigo Milazzo

Voluntários

Fabício Braga - Chefe Médico
 Idel Halfen - Consultor de Marketing
 Jorge Cammarata - Chefe de Delegação Cat. de Idade
 Nicole Manzoni - Psicóloga
 Priscila Machado - Nutricionista

Treinadores

TRIATHLON OLÍMPICO
 Eduardo Braz
 Homero Cachel

TRIATHLON PARALÍMPICO
 Ivan Razeira
 José Carlos Messali
 Miguel Junio

Assessoria Jurídica

Escritório Camagos Advogados

FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE TRIATHLON



ELEIÇÕES

Em 26/10/2020, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária Eletiva do Triathlon Brasil, para os pleitos do Conselho de Administração da Confederação.

Concorreram à presidência e vice-presidência de nosso Conselho de Administração as chapas de Ernesto Pitanga/Armando e Rychard Hryniewicz/Ana Lídia Borba, tendo a primeira vencido por 23 votos a 3. Dessa forma, a chapa de Ernesto Pitanga e Armando Barcellos se manteve à frente da Confederação por mais 4 anos, dando início ao seu novo mandato em 04/01/2021.

Além do pleito para presidente e vice-presidente, na Assembleia Geral foram eleitos também os novos Membros Independentes, Alexandre Luna, Mariana Ohata e Bruno Nóbrega, os Representantes das Federações, Cleber de Castro (Presidente da Federação Bahiana de Triathlon) e Rolnan Gueiros (Presidente da Federação Pernambucana de Triathlon), e o Membro do Conselho Fiscal, César Grafietti (eleito por aclamação como membro efetivo).

Marcada pelo processo transparente e cumprindo todos os requisitos legais, a eleição realizada na Assembleia Geral Ordinária Eletiva fortalece e incentiva o processo democrático do esporte brasileiro.

 triathlon
BRASIL

Planejamento Estratégico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2020



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

- Desenvolver o Triathlon profissional e os atletas de base para alcançarem melhores performances nas competições nacionais e internacionais.
- Promover a saúde, a amizade e a auto-superação através do incentivo à prática do Triathlon para toda sociedade.
- Unir os stakeholders do Triathlon por transparência na organização do esporte no Brasil com reconhecimento internacional meio das melhores práticas de governança, ética.

Visão

Transformar o Triathlon brasileiro em um esporte de excelência em quantidade de atletas, performance nas competições e eficiência na gestão profissional da entidade, reconhecido internacionalmente como referência.

Valores

Transparência e Ética

Disciplina e Superação

Honestidade e Integridade

Diversidade e Igualdade

Performance e Excelência

Amizade e União

ANÁLISE SWOT

Forças

- Engajamento com Stakeholders (ITU, PATCO, COB, ME)
- Novo Planejamento Estratégico
- Todos os poderes constituídos e em pleno funcionamento (Conselho, Comitês e Comissões)
- Evolução dos Programas de Governança (GET e Integra)
- Participação de representantes técnicos nos órgãos da ITU.
- Incremento dos recursos financeiros
- Gestão profissional com equipe altamente qualificada.
- Processos ágeis e inovadores.
- Capacidade de se adaptar aos imprevistos.

Fraquezas

- Falta de um patrocinador institucional
- Sistema competitivo debilitado
- Necessidade de programas de reciclagem para treinadores.
- Necessidade de mais projetos para o esporte de base.
- Baixo nível competitivo América do Sul e Brasil
- Federações com diferentes níveis de governança e compliance.

- Atratividade e crescimento das três modalidades.
- Visibilidade e potencial de engajamento. Eventos internacionais (Ex. Jogos Olímpicos Tokyo 2020 (2021) e Paris 2024).
- Possibilidade de Medalha Olímpica e Paralímpica.
- Crescimento do Esporte Paralímpico.

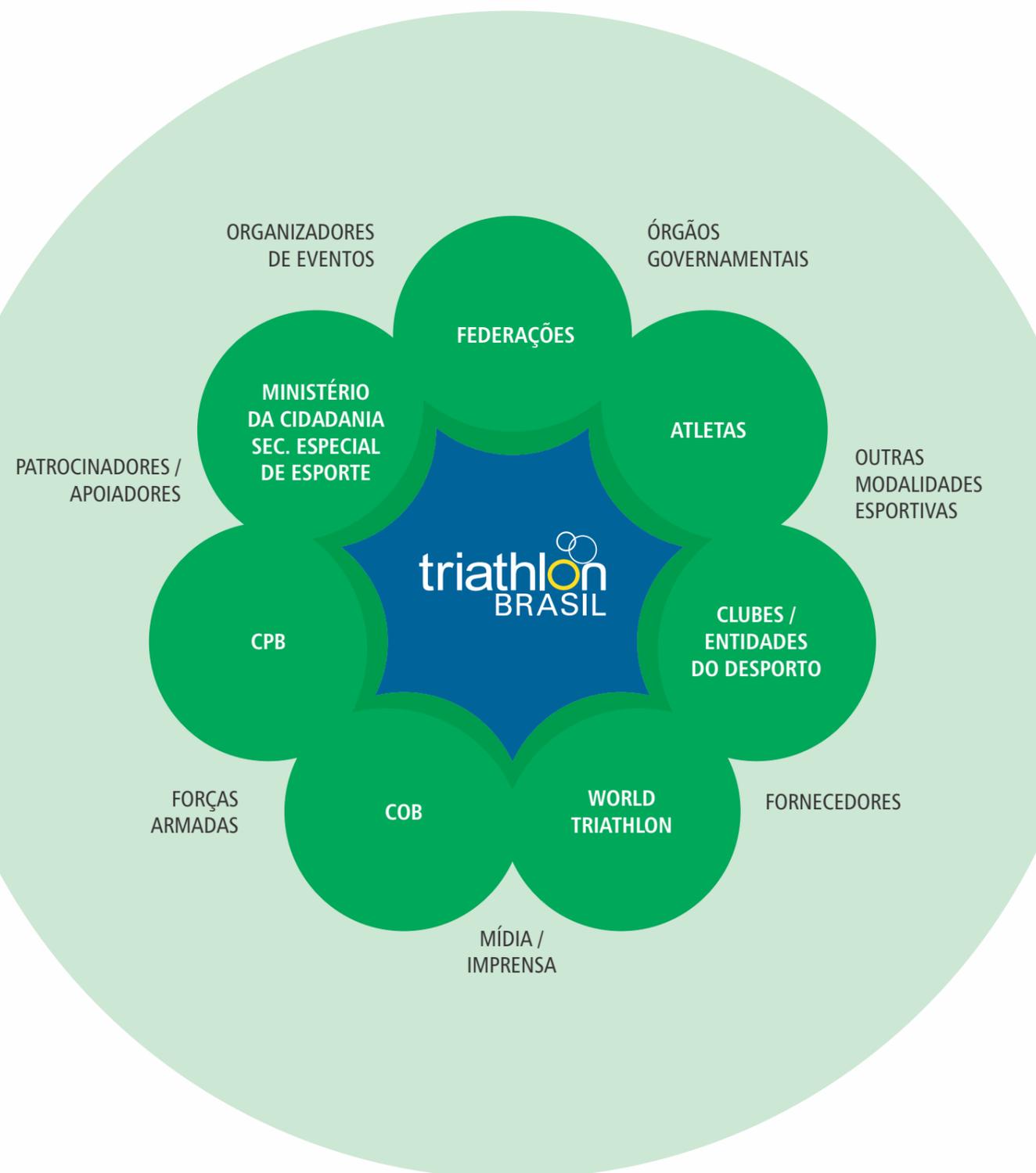
- Covid-19
- Ausência de eventos nacionais e internacionais a curto prazo.
- Dificuldade de previsão de calendário de competições.
- Treinadores fora da "cultura Olímpica".
- Dispersão de treinadores: Rentabilidade x Alto Rendimento
- Dificuldade de captação de recursos por meio de outras fontes de receita.

Oportunidades

Ameaças

MAPA DOS ENVOLVIDOS

- STAKEHOLDERS PRIMÁRIO
- STAKEHOLDERS SECUNDÁRIOS



PILARES ESTRATÉGICOS TRIATHLON BRASIL

Os pilares estratégicos podem ser compreendidos como as estruturas usadas para estabelecer os fundamentos sobre os quais serão erguidas bases do Planejamento Estratégico, ou, em outras palavras, quais são os elementos principais que serviram como direcionamento para a definição de como serão aplicados os recursos, implementadas as ações, desenvolvidos os projetos ou definidas as prioridades para cada um deles.

- 1 GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA
- 2 ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
- 3 ESPORTE E ATLETAS
- 4 MARKETING E PARCERIAS
- 5 EVENTOS E COMPETIÇÕES
- 6 MÍDIA E COMUNICAÇÃO
- 7 SUSTENTABILIDADE E RESP. SOCIAL
- 8 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

Governança e Transparência

O objetivo estratégico do pilar Governança e Transparência é determinar que o Triathlon Brasil, todos os seus gestores, colaboradores e entidades externas que com ela se relacionem deverão basear suas ações e comportamentos segundo regras definidas, processos padronizados e informações amplas e claras para toda a comunidade. Esse pilar consiste em quatro áreas principais:

- ▶ Organização
- ▶ Secretariado
- ▶ Compliance
- ▶ Jurídico

2

Administrativo e Financeiro

O objetivo estratégico do pilar Administrativo e Financeiro está diretamente relacionado às competências econômicas do Triathlon Brasil, tanto em termos de definição de planejamentos financeiros, quanto das estratégias econômicas para financiar a entidade, distribuir os recursos necessários e arcar com as despesas decorrentes de suas atividades. Esse pilar está dividido em seis áreas principais:

- ▶ Administração
- ▶ Contabilidade
- ▶ Prestação de Contas
- ▶ Recursos Humanos
- ▶ Certificações
- ▶ Filiados

3

Esporte e Atletas

O objetivo estratégico do pilar Esporte e Atletas está diretamente ligado ao Triathlon, seja nas regras do esporte, na definição de suas atividades, nas classificações de suas modalidades, bem como na organização e treinamento de oficiais, técnicos e treinadores. Neste pilar também serão definidas as políticas e ações relacionadas à saúde dos atletas e anti-doping. Fazem parte desse pilar as seguintes áreas:

- ▶ Esporte de Elite
- ▶ Esporte de Base
- ▶ Olímpico e Paraolímpico
- ▶ Treinamentos e Cursos
- ▶ Saúde e Anti-doping

4

Marketing e Parcerias

O objetivo estratégico do pilar Desenvolvimento e Parceria está ligado ao objetivo de crescimento do Triathlon Brasil nos aspectos institucionais, principalmente em relação às parcerias que possam ser desenvolvidas junto ao mercado, em diversas áreas de negócio. Este pilar é composto pelas seguintes áreas:

- ▶ Patrocínio
- ▶ Relações Públicas
- ▶ Merchandising e Licenciamento
- ▶ Parcerias
- ▶ Marketplace

5

Eventos e Competições

O objetivo estratégico do pilar Eventos e Competições está ligado à organização, gestão e participação dos eventos nacionais e internacionais do Triathlon profissional, mas também aos aspectos relacionados ao esporte amador e outros com finalidades sociais. Fazem parte deste pilar os seguintes itens:

- ▶ Nacionais
- ▶ Internacionais
- ▶ Amadores
- ▶ Sociais

6

Mídia e Comunicação

O objetivo estratégico do Marketing e da Comunicação é contribuir para o desenvolvimento do Triathlon Brasil e do Triathlon, promovendo, divulgando e estabelecendo a marca Triathlon Brasil junto aos mercados nacional e internacional, principalmente para engajamento de todos os envolvidos e também para incrementar a participação e relevância do esporte no Brasil. São elementos deste pilar os itens:

- ▶ Mídia
- ▶ Comunicação
- ▶ Redes sociais
- ▶ Imprensa
- ▶ Contato

7

Sustentabilidade e Responsabilidade Social

O objetivo estratégico do pilar Sustentabilidade e Responsabilidade Social é atender as demandas ligadas às atividades econômicas, sociais e ambientais para a preservação, manutenção e melhoria das condições de vida no Planeta Terra e do progresso de toda a sociedade. Esse pilar será composto por três bases fundamentais:

- ▶ Sustentabilidade
- ▶ Responsabilidade Social
- ▶ SDG

8

Tecnologia e Inovação

O objetivo estratégico do pilar Tecnologia e Inovação é aprimorar as ferramentas e equipamentos do Triathlon Brasil para colocar a entidade na agenda global das novas tecnologias e inovações com o objetivo de melhorar e aperfeiçoar todos os processos internos e também a gestão, controle e desenvolvimento do esporte. Esse pilar é composto dos itens:

- ▶ Infraestrutura
- ▶ Análise de Dados
- ▶ Equipamentos
- ▶ Laboratório



DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

MODELO DE PROJETO

▶ Para cada **PLANO** ou **PROJETO** deverá haver uma descrição do processo, com pelo menos esses elementos:

- AÇÕES
- RESPONSABILIDADE
- OBJETIVOS
- BENEFÍCIOS
- PRAZO E PRIORIDADE
- RECURSOS
- AVALIAÇÃO
- REVISÃO

ESPORTE DE BASE

| | | |
|---|---|-------------------|
| RESPONSÁVEL | PROJETOS | PRIORIDADE |
| Rodrigo | Projeto Solar | 2021 |
| ENVOLVIDOS | RECURSOS | |
| Área Técnica | CBTri, COB, Patrocínios | |
| AÇÕES | OBJETIVOS | |
| Definir critérios técnicos; Comunicar as federações; Formalizar o acordo; Planejar a logística; Divulgar o projeto; Elaborar o cronograma. | Aumentar o número de participantes; Permitir a entrada precoce no esporte; Projetar atletas com aptidão para o alto rendimento. | |
| | AVALIAÇÃO | |
| | Indicadores de performance (Número de participantes, Retenção de atletas, Progressão de atletas). | |
| BENEFÍCIOS | REVISÃO | |
| Formação de atletas de elite; Representação internacional; Incremento nos resultados nas competições; Atratividade na captação de recursos. | Identificar pontos de melhoria junto aos gestores e participantes com o objetivo de propor novas metodologias para o projeto. | |

O Rating Integra foi desenvolvido no âmbito do Pacto pelo Esporte, acordo entre empresas patrocinadoras do esporte brasileiro com o objetivo de contribuir para a cultura e as práticas de governança, integridade e transparência do segmento, promovido por Atletas pelo Brasil, Instituto Ethos, LIDE Esporte, com o apoio do Mattos Filho Advogados. Além das empresas do Pacto pelo Esporte, da Atletas pelo Brasil e do Instituto Ethos, são realizadores do Rating Integra o Comitê Brasileiro de Clubes, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Criado a partir da provocação de entidades esportivas e contando com o financiamento das empresas signatárias do Pacto pelo Esporte, visa avaliar a maturidade das entidades e instrumentalizá-las a fim de aprimorar os sistemas de governança, integridade e ampliar a transparência. É o primeiro instrumento de governança voltado para instituições desportivas atuantes no Brasil, desenhado com sua participação e experiência. Constitui também uma ferramenta aos financiadores do esporte que têm nele um parâmetro claro para avaliar e reconhecer o comprometimento das instituições patrocinadas com melhorias contínuas.

OBJETIVOS

O Rating Integra funciona como um termômetro cujos objetivos são: aprimorar os mecanismos de governança e da gestão da integridade e transparência das entidades esportivas no Brasil e reconhecer as entidades que apresentem melhor desempenho nessas áreas.

PARTICIPAÇÃO

A participação no Rating é dividida em dois momentos: a autoavaliação e a verificação externa. No primeiro momento, a organização faz a autoavaliação com base no questionário, inserindo suas respostas na plataforma online e com isso, é gerado um relatório com resultados de performance. No segundo momento, a organização é demandada a apresentar evidências que comprovem as práticas indicadas e recebe a visita de um verificador credenciado que, ao final, realiza um relatório com indicações de aprimoramentos. Após a resolução das divergências, a entidade é submetida à avaliação do comitê gestor do Rating.

DIVULGAÇÃO

Durante a realização do autodiagnóstico todos os dados informados são sigilosos e tratados com confidencialidade. Terão seu nome e grau divulgadas somente as entidades que aderirem ao Rating Integra e alcançarem o desempenho mínimo, o que equivale ao nível C, caso não se alcance o nível mínimo, o desempenho e nome da entidade não serão divulgados.

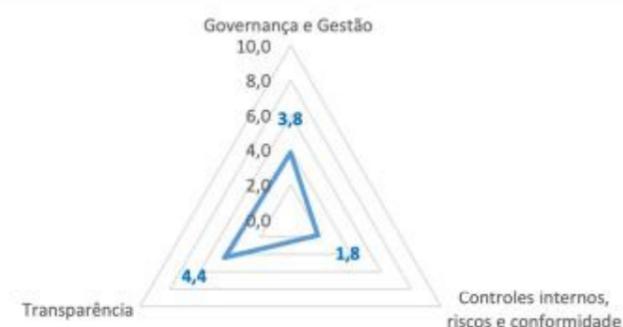
fonte: <https://www.ethos.org.br/conteudo/projetos/gestao-sustentavel/rating-integra/>

OBJETIVOS

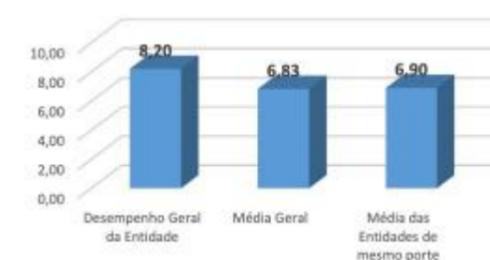
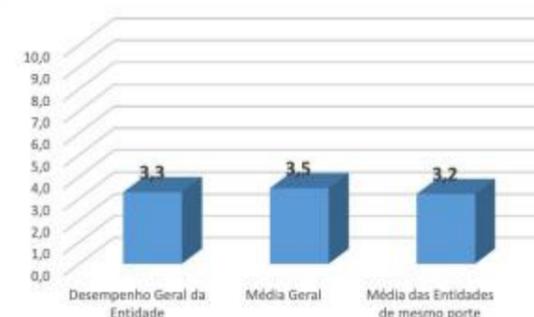
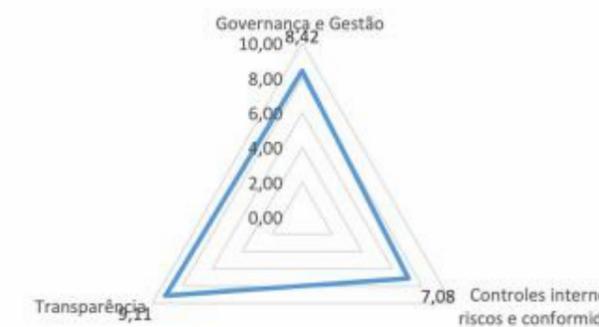
- ▶ Comparar resultados entre 2018/2019 e 2019/2020.
- ▶ Indicar evoluções e progressos alcançados
- ▶ Projetar ações necessárias para 2020/2021.

RESULTADOS

2018/2019



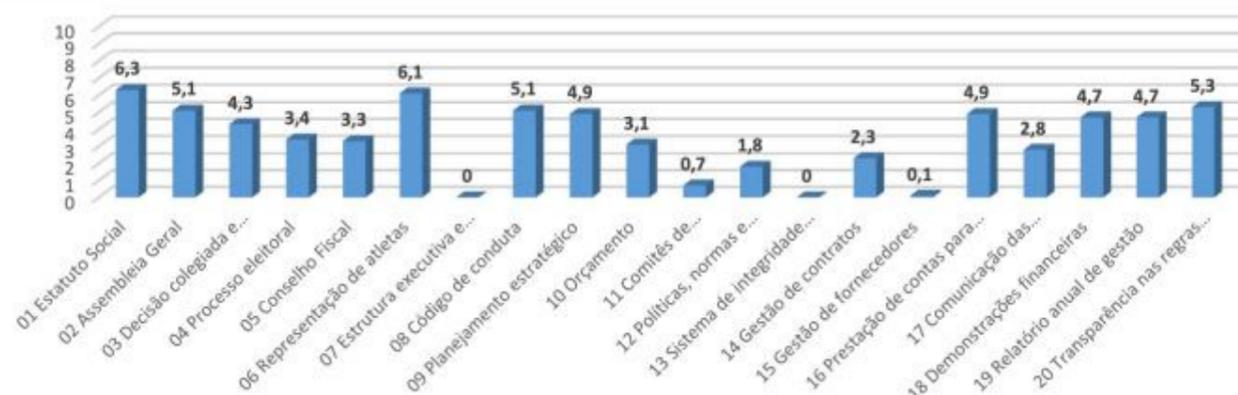
2019/2020



RATING INTEGRA

RESULTADOS

Gráfico do Desempenho do Triathlon Brasil por indicadores



2018 / 2019

Crescimento Geral em todos os indicadores



2019 / 2020

EVOLUÇÕES

DESEMPENHO

O Triathlon Brasil melhorou em **248%**

A média geral também melhorou **195%**

Nas entidades de mesmo porte, o Triathlon Brasil está **19%** melhor que a média das demais entidades.

INDICADORES

Destaque com 100% para:

Governança

- ▶ Estatuto
- ▶ Assembleia

Transparência

- ▶ Prestação de Contas
- ▶ Relatório Anual
- ▶ Transparência nas regras das competições

PONTOS DE ATENÇÃO

DIMENSÃO E INDICADORES A SEREM MELHORADOS

Apesar da melhora geral da CBTri em todos as dimensões e indicadores, ainda foi observado a necessidade de melhorar a dimensão de Controles Internos, Riscos e Conformidade, especialmente nos indicadores:

- ▶ Orçamento (6,33)
- ▶ Políticas, normas e controle interno (5,63)
- ▶ Política de Integridade e Compliance (3,48)

AÇÕES A SEREM ADOTADAS

Revisão
geral dos
indicadores

Foco nos
itens não
atendidos

Imediata criação
da Política de
Integridade

Formalização
de Normas
Internas

Intensificação
de Controles e
Processos

CONCLUSÕES

Em 2019/2020 a CBTri foi classificada, obtendo um conceito “C”, que significa que a entidade tem práticas mínimas de integridade, transparência e governança esperadas para seu porte, adaptando-se em grau inicial, aos critérios estabelecidos pelo Rating Integra.

O desempenho geral do Triathlon Brasil foi de **8,20**, muito acima da media geral de todas as entidades (**6,83**) e também das entidades de mesmo porte (**6,90**).

A implantação das ações necessárias certamente resultará no aumento significativo da classificação (BB ou A) e também do desempenho geral.

O Programa GET – Gestão, Ética e Transparência foi criado em 2017 com objetivo de fornecer consultoria às Confederações para o aprimoramento dos seus processos administrativos, desenvolvendo um Programa de Desenvolvimento Corporativo personalizado.

DE TODAS AS 35 CONFEDERAÇÕES DE ESPORTES OLÍMPICOS FILIADOS AO COB, 99% ADERIRAM AO PROGRAMA.

O Programa cobre 5 áreas de conhecimento: Governança, Estratégia, Transparência, Processos Suporte e Compliance, e é suportado por um site, que contém perguntas a serem respondidas, uma área para anexar evidência de seu atendimento e modelos de documentos de boas práticas.

| GOVERNANÇA | ESTRATÉGIA | TRANSPARÊNCIA | PROCESSOS SUPORTE | COMPLIANCE |
|--|--|--|--|---|
| 109 perguntas | 31 perguntas | 32 perguntas | 111 perguntas | 62 perguntas |
| <ul style="list-style-type: none"> • Assembleia Geral • Comissão de Atletas • Conselho de Administração • Conselho Fiscal • Diretoria • Estatuto e Contrato Social • Estrutura Organizacional • Processo Eleitoral | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de projetos e portfólio • Planejamento estratégico | <ul style="list-style-type: none"> • Relatório anual de gestão • Transparência | <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade • Gestão de compras • Gestão de contratos • Orçamento • Recursos humanos • Tecnologia da informação • Tesouraria | <ul style="list-style-type: none"> • Integridade • Ética e prevenção a atos lesivos • Políticas e Normas • Auditoria • Gestão de riscos e controles internos |
| <p>Total: 5 áreas do conhecimento 24 temas 345 perguntas</p> | | | | |

foto

Com objetivo de dar um tratamento adequado às diferentes realidades e portes das Confederações, o Programa foi constituído com perguntas em 5 diferentes níveis de maturidade e a exigência do Programa para cada Confederação e nível a ser atendido dependerá de sua receita do ano anterior:

O Programa GET é um dos doze critérios de distribuição dos recursos da loteria esportiva e, em 2019, correspondeu a 6,5% de todo o recurso repassado para as Confederações.

NÍVEIS DE MATURIDADE

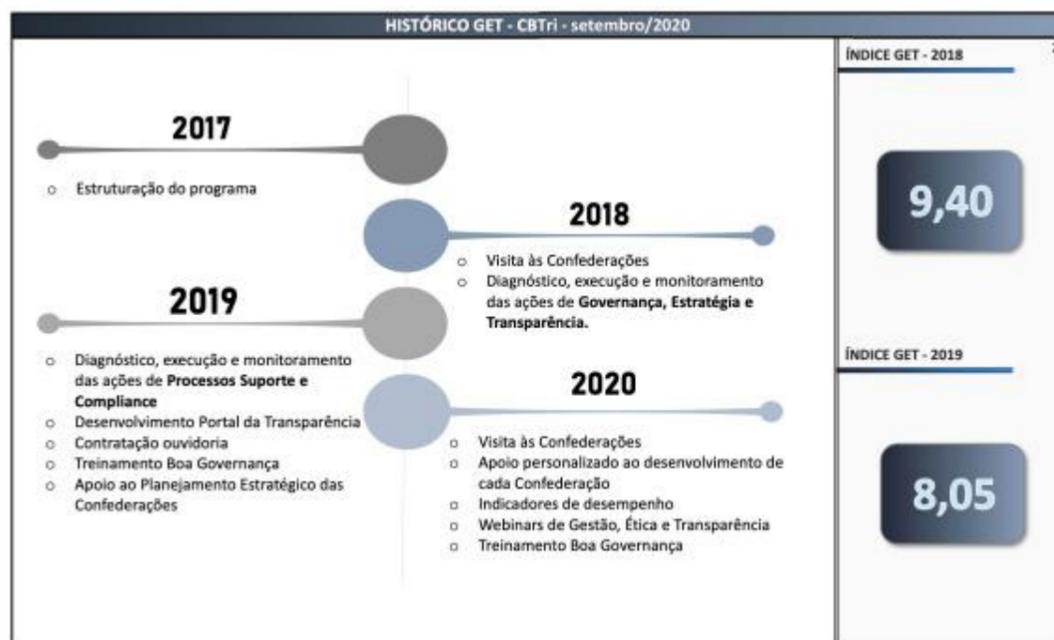
| 1 INICIAL | 2 CONHECIDO | 3 PADRONIZADO | 4 GERENCIADO | 5 OTIMIZADO |
|--|--|---|---|--|
| Processo em conformidade com a lei. Mínimo requisitado para seu funcionamento. | Processos já conhecidos, porém executados sem padronização. Cada colaborador realiza de uma forma diferente. | Processo conhecido, mapeado, formalizado e com política definida. | Processo padronizado apresentando medida de eficiência, com medição de performance. | Processo eficiente onde se busca ainda implementar ações de melhorias. |
| DEFINIÇÃO DOS PORTES | | | | |
| ORÇAMENTO PEQUENO (1+2) até R\$ 10.000.000,00 | | | | |
| ORÇAMENTO MÉDIO (1+2+3) R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00 | | | | |
| ORÇAMENTO GRANDE (1+2+3+4) a partir de R\$ 50.000.000,01 | | | | |

fonte: COB

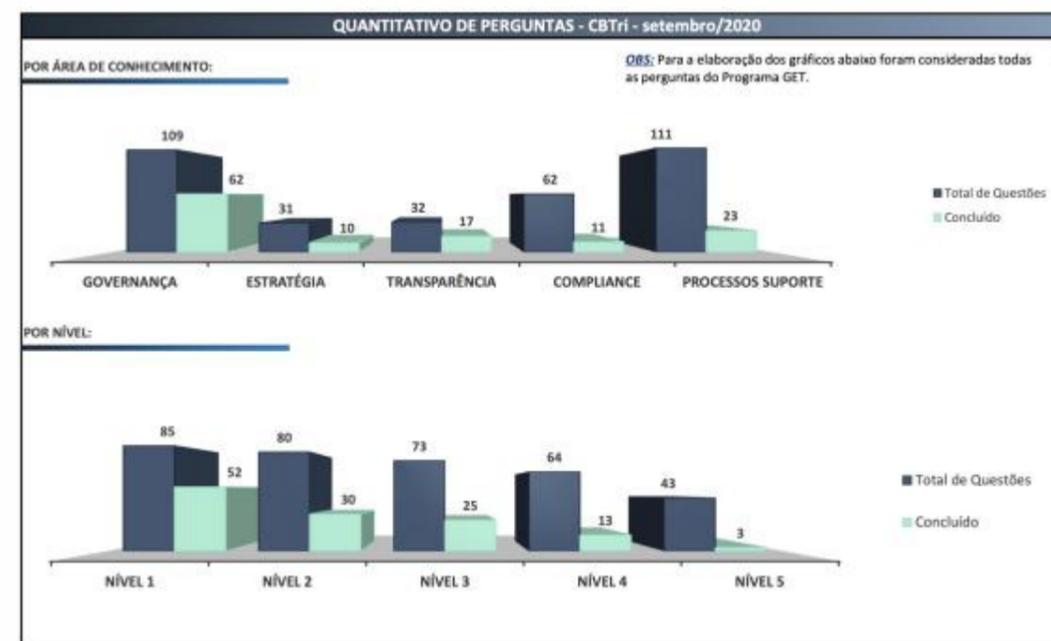
OBJETIVOS

- ▶ Apresentar os resultados de 2019/2020.
- ▶ Indicar evoluções e progressos alcançados
- ▶ Projetar ações necessárias para 2020/2011.

HISTÓRICO



RESULTADOS



EVOLUÇÕES

DESEMPENHO

A CBTri conseguiu manter a avaliação em 8,05 nos dois últimos anos, porém, em 2020 a avaliação incluiu outros itens que não haviam sido medidos em 2019, o que representou uma evolução qualitativa.

A CBTri alcançou a posição 19º entre todos os participantes.

INDICADORES

Destaque para os módulos:

- ▶ Estratégia
600%
- ▶ Processos Suporte
64%
- ▶ Transparência
44%
- ▶ Governança
31%



CURSOS

OFICIAIS TÉCNICOS

A Confederação Brasileira de Triathlon não realizou em 2020 cursos para Oficiais Técnicos (OTs) visando à capacitação técnica e qualificação de recursos humanos para o exercício da função e à composição do corpo de arbitragem de eventos oficiais da organização esportiva, bem como ao emprego nas federações locais parceiras e solicitantes destes cursos durante a temporada 2020, em função da pandemia de COVID-19.

Em 2020, a Confederação Brasileira de Triathlon não capacitou oficialmente novos OTs para atuar em provas oficiais de triathlon, nacionais e regionais.

TREINADORES

A Confederação Brasileira de Triathlon realizou em 2020 somente um curso para Treinadores de Triathlon visando à capacitação e qualificação de Profissionais de Educação Física para o trabalho com treinamento de triathlon, possibilitando o desenvolvimento de atletas e do esporte, em função da pandemia de COVID-19.

1. Nos dias 06-09 de fevereiro foi realizada mais uma edição do Curso de Treinadores Nível 1 Triathlon Brasil nas instalações do São Pedro Esporte Clube – SPEC, na cidade de São Pedro D'Aldeia (RJ), em parceria com essa instituição e com aval da Federação de Triathlon do Rio de Janeiro – FTERJ. O curso contou com um total de 29 participantes, que receberam 24 horas de instrução através de aulas teóricas e práticas realizadas pelo Gerente Técnico Triathlon Brasil, Rodrigo Milazzo. Cinco estudantes de Educação Física concluíram o curso e mais 18 novos profissionais de Educação Física foram aprovados e qualificados como Treinadores de Triathlon Nível 1 Triathlon Brasil nessa única edição do Curso de Treinadores Nível 1.



Em 2020, a Confederação Brasileira de Triathlon aprovou cinco estudantes de Educação Física em seu curso para treinadores e capacitou mais 18 novos profissionais de Educação Física como Treinadores de Triathlon Nível 1, qualificados para trabalhar com o treinamento de triathlon mais direcionado para atletas de diversos níveis.

PANORAMA CURSOS TRIATHLON BRASIL

Pontos Positivos:

- Qualidade técnica do curso e do facilitador;
- Programa de capacitação técnica é referência dentro do triathlon nacional;
- Resultados benéficos através da qualidade do conhecimento técnico apresentado;
- Maior aporte de recursos oriundos do Desenvolvimento COB destinados para essa finalidade, conforme apresentado em planejamento estratégico para o desenvolvimento;
- Possibilidade de parcerias com organizações esportivas e/ou instituições de ensino visando à capacitação e ao desenvolvimento de recursos humanos relacionados ao triathlon, com o suporte institucional das Federações.

Pontos negativos:

- Poucos cursos realizados no período em função da pandemia de COVID-19 e baixa solicitação por parte de Federações;
- Baixa aderência das Federações para promover ações independentes em parceria com Triathlon Brasil e terceiros;
- Reduzida abrangência nacional, com baixo atendimento às regiões do país;
- Poucas parcerias com instituições de ensino independentes para cursos avulsos;
- Carência de Cursos Online diminui as possibilidades de expansão do Programa de Capacitação Técnica de Treinadores.

CURSOS

OBJETIVOS 2021

- Realização de Cursos de OTs/Treinadores presenciais para Federações que sediam eventos oficiais, diante da possibilidade de retorno à normalidade das atividades em função da pandemia de COVID-19;
- Realização de Cursos de OTs/Treinadores Online para expansão do Programa de Capacitação Técnica CBTri, diante da impossibilidade de retorno à normalidade das atividades em função da pandemia de COVID-19;
- Maior interação com Federações para a realização de cursos presenciais independentes, atendendo às demandas regionais de capacitação de recursos humanos;
- Continuidade da parceria com o Comitê Olímpico do Brasil/Desenvolvimento e viabilização da implementação da modalidade Triathlon na Academia Brasileira de Treinadores – ABT, do Instituto Olímpico Brasileiro – IOB.



GERÊNCIA ALTO RENDIMENTO

PARTICIPAÇÃO

Na temporada 2020, em função da pandemia de COVID-19, não foram observados registros de atletas no Alto Rendimento devido à inexistência dos eventos oficiais dos Campeonatos Brasileiros de Triathlon Standard e Sprint, e consequente participação de atletas das categorias Elite, Sub23, Junior e Youth.

CAMPEONATOS NACIONAIS 2020

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON SPRINT 2020

Apesar do planejamento prévio do Calendário de Provas 2020 contendo cinco etapas do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint em 2020, mantendo o objetivo de 2019 de fomentar do Alto Rendimento principalmente entre atletas das categorias Junior e Youth, além da participação dos atletas das categorias Elite e Sub23, tais eventos não foram realizados em função da pandemia de COVID-19.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TRIATHLON STANDARD 2020

Apesar do planejamento prévio do Calendário de Provas 2020 contendo a etapa única do Campeonato Brasileiro de Triathlon Standard em 2020, com o objetivo de valorizar o evento com a participação dos melhores atletas das categorias Elite e Sub23, tal evento não foi realizado em função da pandemia de COVID-19.



CAMPEONATOS INTERNACIONAIS 2020

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TRIATHLON 2020 – LIMA (PER)

A Equipe Triathlon Brasil não participou do Campeonato Sul-Americano de Triathlon 2020 com sua equipe de atletas em função do cancelamento e não realização do evento programado devido à pandemia de COVID-19.

CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE TRIATHLON 2020 – SANTO DOMINGO (DOM)

A Equipe Triathlon Brasil não participou do Campeonato Pan-Americano de Triathlon 2020 com sua equipe de atletas em função do cancelamento e não realização do evento programado devido à pandemia de COVID-19.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TRIATHLON 2020 – EDMONTON (CAN)

A Equipe Triathlon Brasil não participou do Campeonato Mundial de Triathlon 2020 com sua equipe de atletas em função do cancelamento e não realização do evento programado devido à pandemia de COVID-19.

GERÊNCIA ALTO RENDIMENTO

CIRCUITO MUNDIAL WORLD TRIATHLON 2020

2020 HAMBURG WASSER WORLD TRIATHLON – HAMBURGO (GER)

Com a retomada das competições após a fase inicial da pandemia de COVID-19, a Equipe Triathlon Brasil - atletas Luisa Baptista (SP), Vittoria Lopes (CE), Djenyfer Arnold (SC), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), coordenados pelo Chefe de Equipe e Diretor Técnico Triathlon Brasil, Sergio Santos - participou da etapa Hamburgo da Super Série de Triathlon da World Triathlon, utilizada como Campeonato Mundial de Triathlon 2020 e competição de referência, sem contagem de pontos para o World Triathlon Ranking e o Ranking Olímpico. A participação dos atletas e a experiência competitiva proporcionada nos eventos internacionais de maior qualidade competitiva servem para a análise técnica dos atletas e observação competitiva pela Diretoria Técnica Triathlon Brasil.



CIRCUITO MUNDIAL WORLD TRIATHLON 2020

2020 HAMBURG WORLD TRIATHLON MIXED RELAY WORLD CHAMPIONSHIPS – HAMBURGO (GER)

Com a retomada das competições após a fase inicial da pandemia de COVID-19 e a realização do 2020 Hamburg Wasser World Triathlon, a Equipe Triathlon Brasil participou da Super Série de Team Relay da World Triathlon, válida como Campeonato Mundial de Triathlon de Revezamento 2020, sem contagem de pontos para o World Triathlon Ranking e o Ranking Olímpico, com os atletas Luisa Baptista (SP), Vittoria Lopes (CE), Manoel Messias (SP) e Miguel Hidalgo (SP), coordenados pelo Chefe de Equipe e Diretor Técnico Triathlon Brasil, Sergio Santos. A participação em equipe dos atletas e a experiência competitiva proporcionada nesse tipo de evento específico, principalmente com a qualidade técnica e competitiva consideradas, servem para a análise técnica dos atletas e observação competitiva pela Diretoria Técnica Triathlon Brasil.

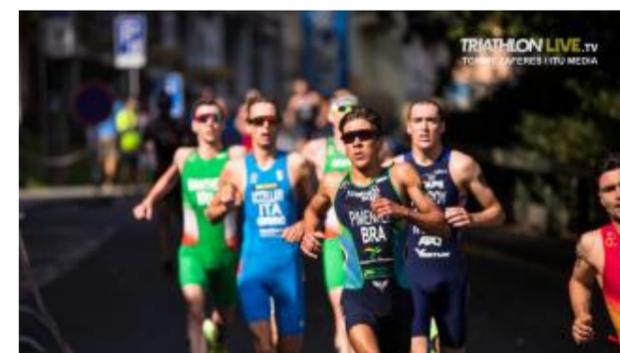


GERÊNCIA ALTO RENDIMENTO

CIRCUITO MUNDIAL WORLD TRIATHLON 2020

2020 KARLOVY VARY WORLD TRIATHLON WORLD CUP – KARLOVY VARY (CZE)

A Equipe Triathlon Brasil, composta pelos atletas Vittoria Lopes (CE), Luisa Baptista (SP) e Djenyfer Arnold (SC) no feminino, e Manoel Messias (SP), Kauê Willy (PR), Danilo Pimentel (PR) e Miguel Hidalgo (SP) no masculino, coordenados pelo Chefe de Equipe Professor Eduardo Braz (SESI-SP), participou da etapa Karlovy Vary da Copa do Mundo de Triathlon da World Triathlon. Na competição feminina, a atleta Djenyfer Arnold conquistou o 5º lugar e a atleta Luisa Baptista, o 9º lugar. Resultados excelentes que proporcionam uma oportunidade singular para a Diretoria Técnica Triathlon Brasil realizar importante análise técnica e observação competitiva destas atletas e dos demais integrantes da equipe.



GERÊNCIA ALTO RENDIMENTO

CIRCUITO MUNDIAL WORLD TRIATHLON 2020

2020 VALENCIA WORLD TRIATHLON WORLD CUP – VALENCIA (ESP)

A Equipe Triathlon Brasil participou da etapa Valencia da Copa do Mundo de Triathlon da World Triathlon composta pelos atletas Luisa Baptista (SP) e Djenyfer Arnold (SC) no feminino, e Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR) no masculino, coordenados pelo Chefe de Equipe Professor Eduardo Braz (SESI-SP). Na competição feminina, a atleta Luisa Baptista conquistou o 4º lugar e a atleta Djenyfer Arnold, o 10º lugar, enquanto na competição masculina o atleta Manoel Messias conquistou o 10º lugar. Resultados excelentes que proporcionam uma oportunidade singular para a Diretoria Técnica Triathlon Brasil realizar importante análise técnica e observação competitiva destas atletas e dos demais integrantes da equipe.



TRAINING CAMPS

Missão Triathlon Brasil 2020 # 1 – Rio Maior (POR)

Durante os meses de agosto e setembro foi realizado o 1º Training Camp Missão Triathlon Brasil 2020, paralelamente ao Projeto Missão Europa 2020 do Comitê Olímpico do Brasil – COB, visando à continuidade do treinamento preparatório para os Jogos Olímpicos Tokyo 2020 com os atletas das Seleções Brasileiras de diversas modalidades pré-qualificados para o referido evento, incluindo a Seleção Brasileira de Triathlon.

O 1º Training Camp Missão Triathlon Brasil envolveu a participação de atletas jovens, das categorias Junior e Youth, que se destacaram em 2019 nos Campeonatos Brasileiros de Triathlon Sprint. Gabrielle Lemes (PR), Giovanna Lacerda (TO), Julia Munhoz (SP), Matheus Martinhaki (PR) e Flavio Shianti (SP) foram selecionados para integrar o projeto de desenvolvimento do Triathlon Brasil no Centro Esportivo de Rio Maior, na cidade de Rio Maior (POR), aproveitando a oportunidade para treinar juntamente com os atletas da Seleção Brasileira de Triathlon adulta. A equipe técnica contou como Chefe de Equipe o Diretor Técnico Triathlon Brasil, Sergio Santos, além do Gerente Técnico Triathlon Brasil, Rodrigo Milazzo, designado para a função de Treinador Chefe.

Com condições logísticas totalmente favoráveis para a realização de um bloco longo de treinamento direcionado ao desenvolvimento desses atletas jovens, além das excelentes instalações e condições excepcionais do Centro Esportivo de Rio Maior, os atletas jovens da Equipe Triathlon Brasil realizaram um bloco de seis semanas de treinamento direcionado para ganhos específicos através do treinamento em grupo visando à boa performance, melhoria do rendimento e apuração da qualidade técnica. A oportunidade também foi de grande importância para a realização de uma análise técnica geral desses atletas jovens com o objetivo de integrar a Seleção Brasileira de Triathlon no futuro.



Missão Triathlon Brasil 2020 # 2 – Rio Maior (POR)

Durante os meses de outubro e novembro foi realizado o 2º Training Camp Missão Triathlon Brasil 2020, visando à continuidade do treinamento preparatório dos atletas da Seleção Brasileira de Triathlon adulta para os Jogos Olímpicos Tokyo 2020, além de alguns dos atletas jovens participantes do 1º Training Camp Missão Triathlon Brasil 2020, para treinamento conjunto visando à participação em provas no continente europeu.

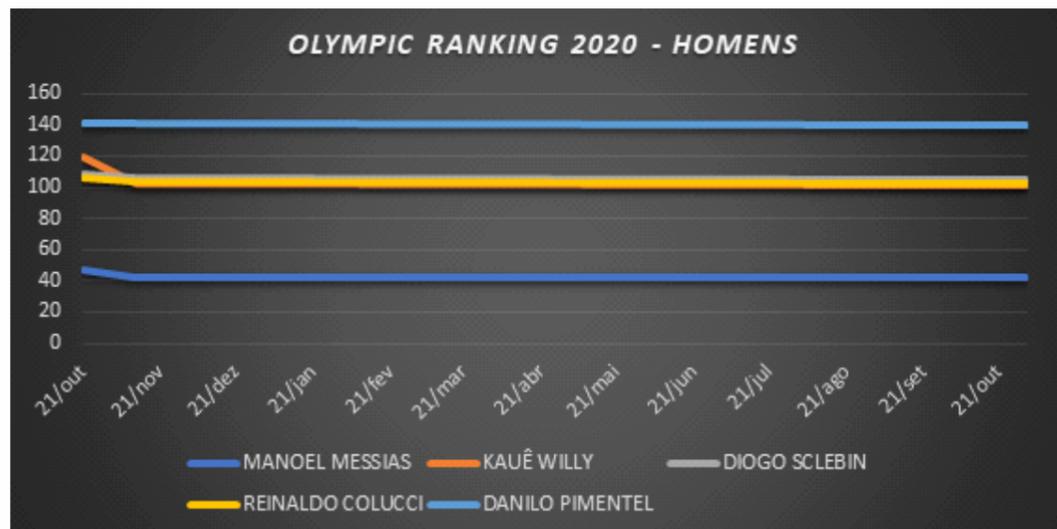
O 2º Training Camp Missão Triathlon Brasil envolveu a participação dos atletas da Seleção Brasileira de Triathlon adulta, Luisa Baptista (SP), Djenyfer Arnold (SC), Manoel Messias (SP) e Kauê Willy (PR), além dos atletas das categorias Junior e Youth, Giovanna Lacerda (TO), Julia Munhoz (SP) e Matheus Martinhaki (PR), selecionados para integrar essa 2ª edição do projeto de desenvolvimento do Triathlon Brasil no Centro Esportivo de Rio Maior, na cidade de Rio Maior (POR). A equipe técnica contou como Chefe de Equipe o Diretor Técnico Triathlon Brasil, Sergio Santos, além do Gerente Técnico Triathlon Brasil, Rodrigo Milazzo e o Professor Eduardo Braz (SESI-SP), designados para a função de Treinadores das Equipes jovem e adulta, respectivamente.

Novamente com condições logísticas totalmente favoráveis para a realização de um bloco apropriado de treinamento direcionado ao desenvolvimento competitivo desses atletas, além das excelentes instalações e condições excepcionais do Centro Esportivo de Rio Maior, ambos grupos de atletas da Equipe Triathlon Brasil realizaram um bloco de quatro semanas de treinamento direcionado para ganhos específicos através do treinamento em grupo visando à boa performance, melhoria do rendimento e apuração da qualidade técnica. A oportunidade também foi de grande importância para a realização de uma análise técnica geral destes grupos de atletas e avaliações gerais de integração à Seleção Brasileira de Triathlon.



EVOLUÇÃO

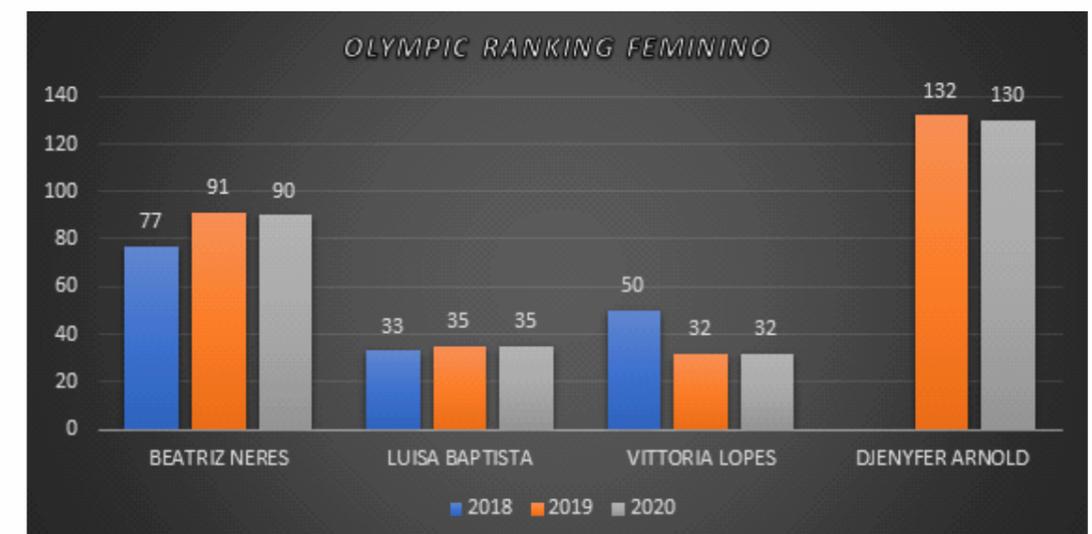
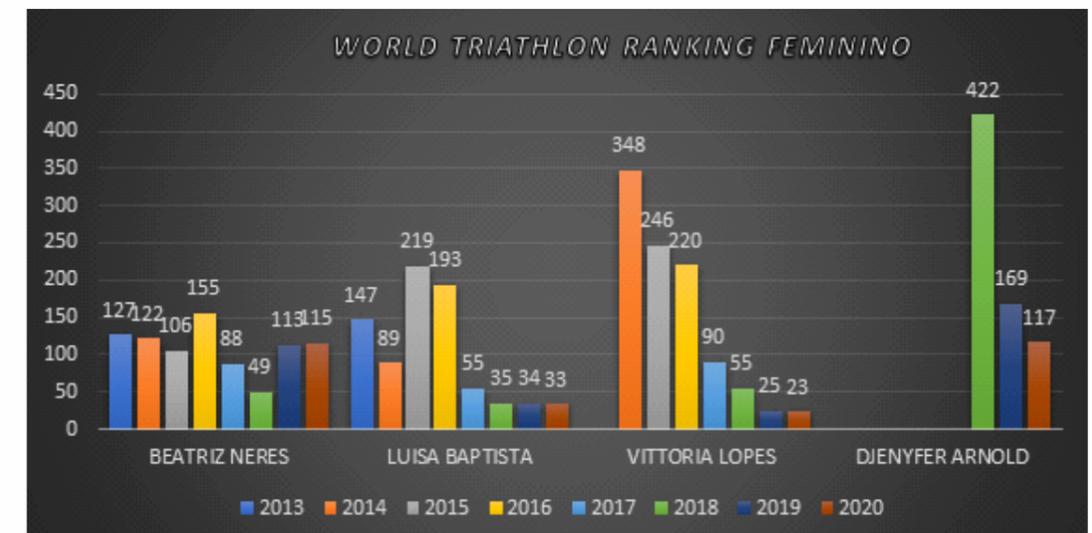
WORLD TRIATHLON RANKING / OLYMPIC RANKING



PANORAMA

WORLD TRIATHLON RANKING / OLYMPIC RANKING

Os melhores atletas brasileiros do World Triathlon Ranking 2020 mantiveram suas posições e garantiram a estabilidade da evolução ao longo da temporada 2020, uma vez que a pandemia de COVID-19 provocou o congelamento dos rankings mundial e olímpico. Com isso, o Triathlon Brasil constata que a promoção da participação nos eventos do circuito mundial de Triathlon continua gerando resultados de formação esportiva e competitiva pela experiência qualitativa e quantitativa nas competições do circuito mundial, promovendo a aquisição de um crescente alto nível técnico dos atletas, além dos novos atletas de destaque que progressivamente começam a surgir no cenário nacional/internacional, ingressando nos processos de qualificação para os rankings internacionais.



RESULTADOS SELEÇÃO BRASILEIRA

O Triathlon Brasil objetiva a promoção da participação regular de atletas brasileiros do Alto Rendimento nos eventos de maior significância dos circuitos mundiais de Triathlon, World Triathlon World Cup e World Triathlon Series, permitindo assim uma formação esportiva e competitiva continuada destes atletas através da vivência específica nessas competições internacionais de alto nível técnico para a obtenção de uma experiência qualitativa e quantitativa para ganho de pontos e melhores posições nos rankings internacionais e de qualificação olímpica, além de permitir à Diretoria Técnica Triathlon Brasil realizar uma avaliação técnica global de seus atletas.

Devido às incertezas causadas pela pandemia de COVID-19 e os consequentes cancelamentos de inúmeros eventos nacionais e internacionais previamente planejados para a temporada 2020, o Triathlon Brasil conseguiu oportunizar aos atletas das Seleções Brasileiras condições de manutenção da rotina de treinamento e participação em eventos que felizmente puderam ser realizados dentro da realidade da pandemia de COVID-19, onde houve a aquisição de resultados satisfatórios que servem de referência para projeções futuras dos atletas da Seleção Brasileira.



EVOLUÇÃO

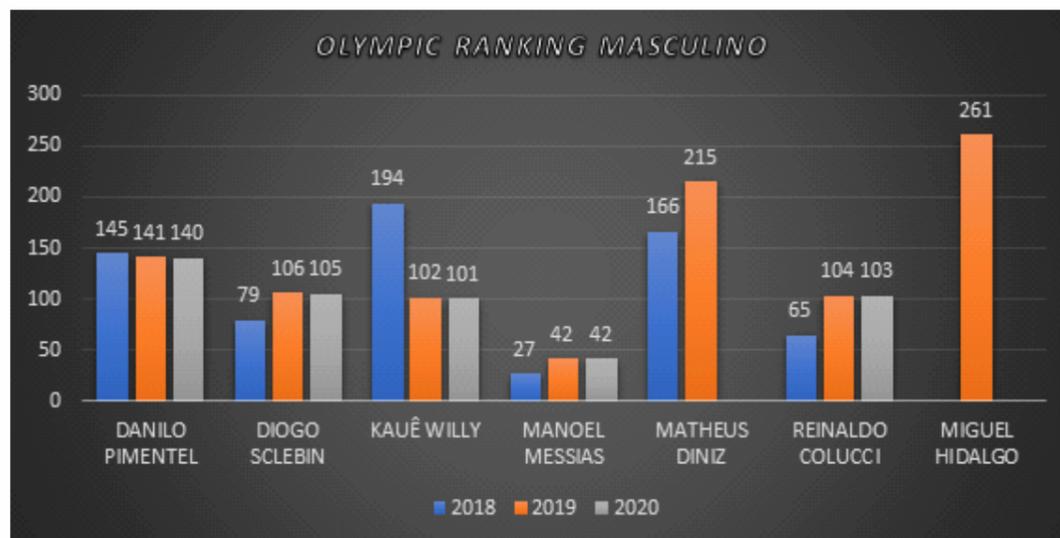
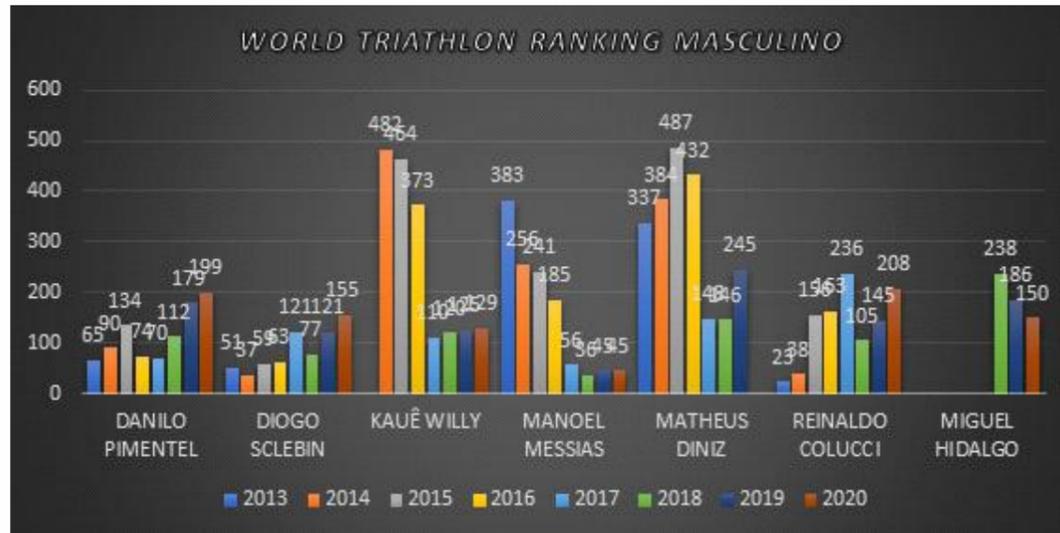
WORLD TRIATHLON RANKING / OLYMPIC RANKING

Devido à pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos em relação aos cancelamentos de eventos e congelamento dos rankings mundial e olímpico, os atletas brasileiros femininos e masculinos apresentaram durante a temporada 2020 evolução inalterada nos rankings mundial e olímpico, mantendo o nível de progresso regular previamente constatado, permanecendo em condições de ingresso nos Start List das competições internacionais e dentro do processo de qualificação olímpica para os Jogos Olímpicos Tokyo 2020.



PANORAMA

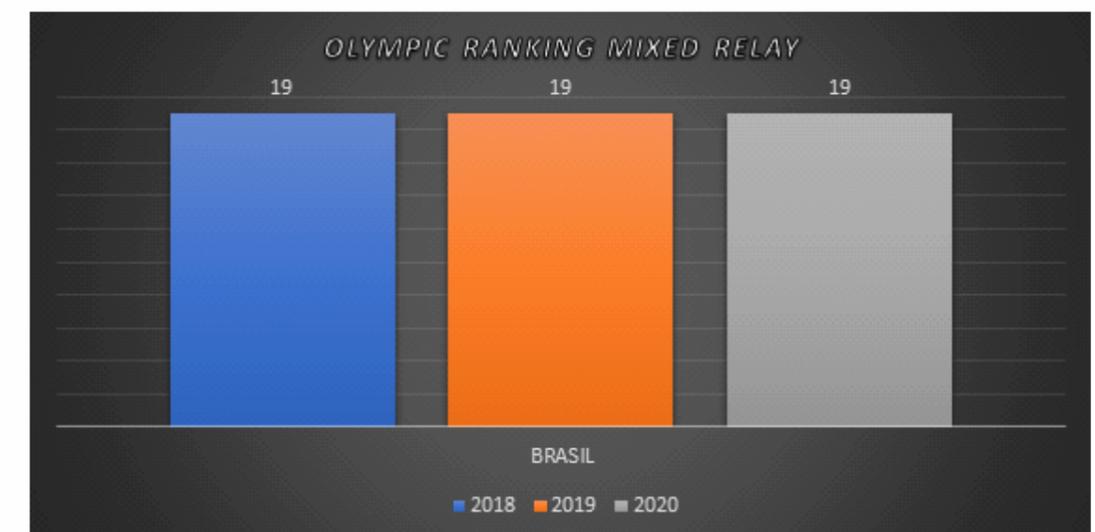
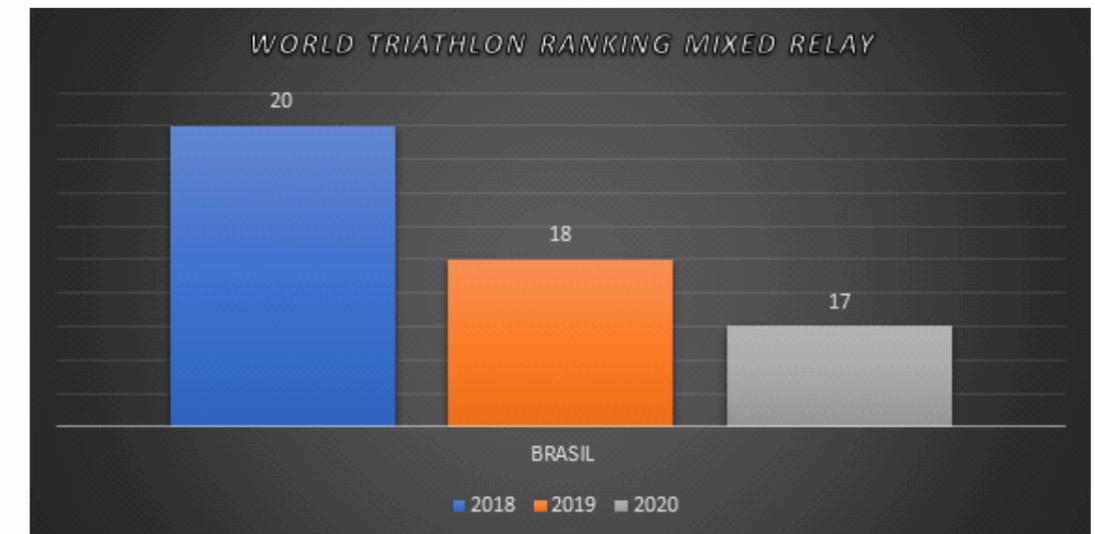
WORLD TRIATHLON RANKING / OLYMPIC RANKING



PANORAMA

WORLD TRIATHLON MIXED RELAY RANKING / OLYMPIC MIXED RELAY RANKING

A Equipe Triathlon Brasil possui resultados de qualidade nos eventos de revezamento misto (Mixed Relay), com boa evolução nos rankings mundial e olímpico da modalidade, tendo se destacado progressivamente ao longo dos últimos dois anos pela participação nos eventos principais do Circuito Mundial de Triathlon, o que proporcionou aos atletas excelente experiência competitiva, qualitativa e quantitativa, através de oportunidades de confronto direto com as demais equipes internacionais, permitindo a aquisição de nível técnico elevado para o trabalho de revezamento. Este desempenho da Equipe Triathlon Brasil nos eventos Team Relay vem sendo utilizado para análises técnicas e observações competitivas no sentido de planejar a composição e performance da equipe de revezamento para os Jogos Olímpicos Tokyo 2020.



PANORAMA ALTO RENDIMENTO



TRIATHLON BRASIL 2020

Pontos Positivos:

1. Promoção da participação dos atletas Triathlon Brasil nos eventos da temporada 2020, apesar da pandemia de COVID-19, favorecendo a continuidade dos treinamentos e preparação físico-técnica, sem comprometimento das qualidades atléticas;
2. Performances e resultados satisfatórios, em poucos eventos do Circuito Mundial, porém de alto nível técnico e qualidade;
3. Qualidade de resultados proporcionada pelo bom trabalho estratégico Triathlon Brasil no sentido de desenvolver atletas através de ações específicas como apoio/suporte em treinamento de campo preparatórios e participação regular em eventos de qualidade técnica internacional;
3. Apesar da pandemia de COVID-19, projeção do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint 2020 permite maior participação de atletas jovens, fomentando o desenvolvimento entre as categorias Junior e Youth, atendendo à necessidade de regularidade desses eventos para o ingresso precoce na modalidade e subsequente desenvolvimento;
4. Apesar da pandemia de COVID-19, projeção de Training Camps de desenvolvimento em regiões específicas do território nacional para análise técnica global, através de testes de natação/corrida e compilação em banco de dados, atende aos objetivos de desenvolver e renovar atletas.

Pontos Negativos:

1. Devido à pandemia de COVID-19, a inexistência de competições nacionais não permitiu a continuidade do ingresso de novos atletas das categorias de base Junior e Youth, retardando o processo de identificação e desenvolvimento de novos atletas;
2. Devido à pandemia de COVID-19, o cancelamento do Campeonato Sul-Americano não permitiu o processo de renovação da Seleção Brasileira de Triathlon Junior, impossibilitando uma maior experiência competitiva e eventual classificação para o Campeonato Pan-Americano, igualmente cancelado, retardando o processo de desenvolvimento de novos atletas;
3. Participação ainda discreta das Federações na promoção do ingresso ao Alto Rendimento em nível regional através da indisponibilidade dessas categorias em seus campeonatos.

OBJETIVOS 2021

1. Manter o suporte/apoio para os atletas, viabilizando a participação nos eventos de maior importância da temporada 2021, favorecendo dessa forma a ascensão nos Rankings Mundial, Olímpico e Team Relay;
2. Garantir a qualificação olímpica nos eventos individual e revezamento através da garantia de participação nos eventos principais de qualificação olímpica da temporada 2021;
3. Continuar o fomento da participação de um maior número de atletas jovens das categorias de base Junior e Youth nas etapas do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint, permitindo um melhor desenvolvimento dessas categorias e possibilitando assim o aumento da renovação de atletas;
4. Viabilizar o maior número de oportunidades de Training Camps de Identificação de Atletas nas regiões do território nacional, com atletas provenientes das etapas do Campeonato Brasileiro de Triathlon Sprint e outros oriundos do processo de identificação e seleção por tomada de tempo a ser implementado em 2021, visando a um procedimento de análises técnicas e execução de testes de avaliação em natação/corrida, possibilitando a projeção para o alto rendimento e a renovação contínua de atletas.

LIVE.TV
media



triathlon
BRASIL

Paratriathlon

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2020

PARATRIATHLON

Este relatório visa a demonstrar os objetivos e todas as atividades realizadas pelo departamento do triathlon paralímpico na temporada 2020 regional através da indisponibilidade dessas categorias em seus campeonatos.

1. OBJETIVOS

Foi elaborado um plano estratégico em dezembro de 2019 com os seguintes objetivos:

- 1.1 Incluir nossos atletas da equipe principal do Paratriathlon entre as melhores colocações no ranking mundial da ITU (agora World Triathlon) no final da temporada, fazendo com que tivessem a chance de ser contemplados no programa Bolsa Pódio do Ministério do Esporte, dando-lhes suporte monetário suficiente para suas preparações até as Paralimpíadas de Tóquio 2020.
- 1.2 Reestruturar estrategicamente toda a parte técnica e da equipe principal de acordo com as novas mudanças na classificação funcional que começou a vigorar em 2017 pela ITU, para que pudessemos concretizar o objetivo 1.1.
- 1.3 Avaliar todos eventos internacionais na temporada para selecionarmos os mais importantes e os que dariam maiores chances para conquistas de pontuações.
- 1.4 Manter a escolinha de Paratriathlon no CT Paralímpico em São Paulo.
- 1.5 Catalogar e formar um grupo de técnicos envolvidos com o Paratriathlon em todo território nacional.
- 1.6 Promover o rodízio de técnicos dos atletas da equipe principal para atuarem como técnicos da seleção de paratriathlon nos eventos internacionais.
- 1.7 Incluir apoio financeiro mensal aos técnicos que acompanham a equipe principal nas viagens internacionais e em seus treinamentos diários.
- 1.8 Realizar avaliações físicas de nossa equipe principal no CPB para monitoramento, promovendo feedback relevante aos técnicos das necessidades que cada atleta precisará realizar durante seus treinamentos no decorrer da temporada.

2. EQUIPE PRINCIPAL BRASILEIRA DE PARATRIATHLON FORMADA EM JANEIRO DE 2019

ATLETAS

- 1 Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
- 2 Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
- 3 Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP
- 4 Ronan Cordeiro – Curitiba/PR



TÉCNICOS

1 Hilton Lopes

Coordenador de seleções do Paratriathlon da CBTri e técnico do Paratriathlon do Rio 2016

Formação: Educação Física e Desportos
Local: Instituto Radial de Ensino e Pesquisa
Ano de formação: 1991

CREF 019299

Cursos de Especialização e Capacitação:

- Natação
- Treinamento Esportivo
- Atletismo
- Treinamento Funcional
- Triathlon

Experiência Profissional

- Técnico de Corrida, Ciclismo Indoor e Triathlon - Acqua Academia de 2005 a 2009
- Técnico de Triathlon - Equipe Run & Fun de 2008 a 2010
- Técnico de Triathlon - Equipe A Giglioli - 2010 a 2012
- Técnico de Natação - Equipe AACD Esportes - de 2010 a 2013

Atuação

- Coordenador de seleções do Paratriathlon da CBTri
- Coordenador de Paratriathon SPTri
- Diretor Técnico Brasil Fit Eventos



2 Miguel Junio – São Carlos/SP

- Técnico da Equipe SESI São Carlos
- Formado em Educação Física – Unicep São Carlos - 2009;
- Pós-graduado em Fisiologia do Exercício – UFSCar – 2011;
- Técnico Formador do COB;
- Técnico da Seleção Brasileira de Triathlon Escolar;
- Técnico Nível I CBTri e Nível I CAMTri/ITU;
- Técnico Triathlon Equipe SESI-SP desde 2011;
- Técnico da Equipe de Triathlon Paralímpica Panamericano de Sarasota/USA 2017;

Desde 2011 trabalhando com Triathlon, hoje responsável pelas equipes de base da Equipe SESI-SP e técnico do atleta Carlos Rafael Viana, tricampeão brasileiro de paratriathlon categoria PTS5, vice-campeão Panamericano e 2º colocado no ranking mundial em 2017 na categoria PTS5;

3 José Carlos de Oliveira Junior – São Paulo/SP

Formação Acadêmica:

Educação Física pela faculdade Centro Universitário de Araraquara, 011.

Cursos extracurriculares:

- Especialização em treinamento personalizado e funcional
- Instituição: Dilmar Pinto Guedes
- Curso: Método SST de Patrick Tuor
- Curso: Treinamento voltado ao Personal Trainer
- Curso: Métodos avançados de treinamento para força e hipertrofia muscular
- Profissional: Dilmar Pinto Guedes
- Especialista na área de Musculação e Condicionamento Físico desde 2008, como personal trainer, trabalhos em academias, studios e clínicas de reabilitação.

4 Ivan Razeira – Joinville/SC

Possui graduação em Bacharelado em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina(2002) e especialização em Treinamento Desportivo pela Universidade do Grande Rio(2007).

Técnico nível 2 Triathlon Brasil

Técnico de Triathlon há 12 anos e sócio-proprietário da Companhia da Corrida Assessoria Esportiva.

PARATRIATHLON

3. ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON NA TEMPORADA 2020:

3.1 2020 Devonport ITU World Paratriathlon Series – Devonport/Austrália.

EQUIPE FORMADA POR

- 1 Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon
- 2 Miguel Junio – Técnico da equipe
- 3 Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
- 4 Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP
- 5 José Carlos de Oliveira (Técnico/handler) – Jaboticabal/SP

Análise técnica resumida:

O 2020 Devonport ITU World Paratriathlon Series, foi a primeira prova internacional do calendário de 2020, onde contam pontos importantes no ranking da ITU/World Triathlon, servindo como critério base para os atletas competirem nas próximas provas internacionais do ano.

A delegação brasileira foi composta por dois atletas que seguiram a programação de atividades em sua totalidade.

Os resultados obtidos na competição foram considerados bons, uma vez que essa foi a primeira prova da temporada e os atletas estavam ainda na formação de base em seus treinamentos visando Campeonato Mundial em Milão/Itália, em maio, e as Paralimpíadas de Tóquio, em agosto/setembro.

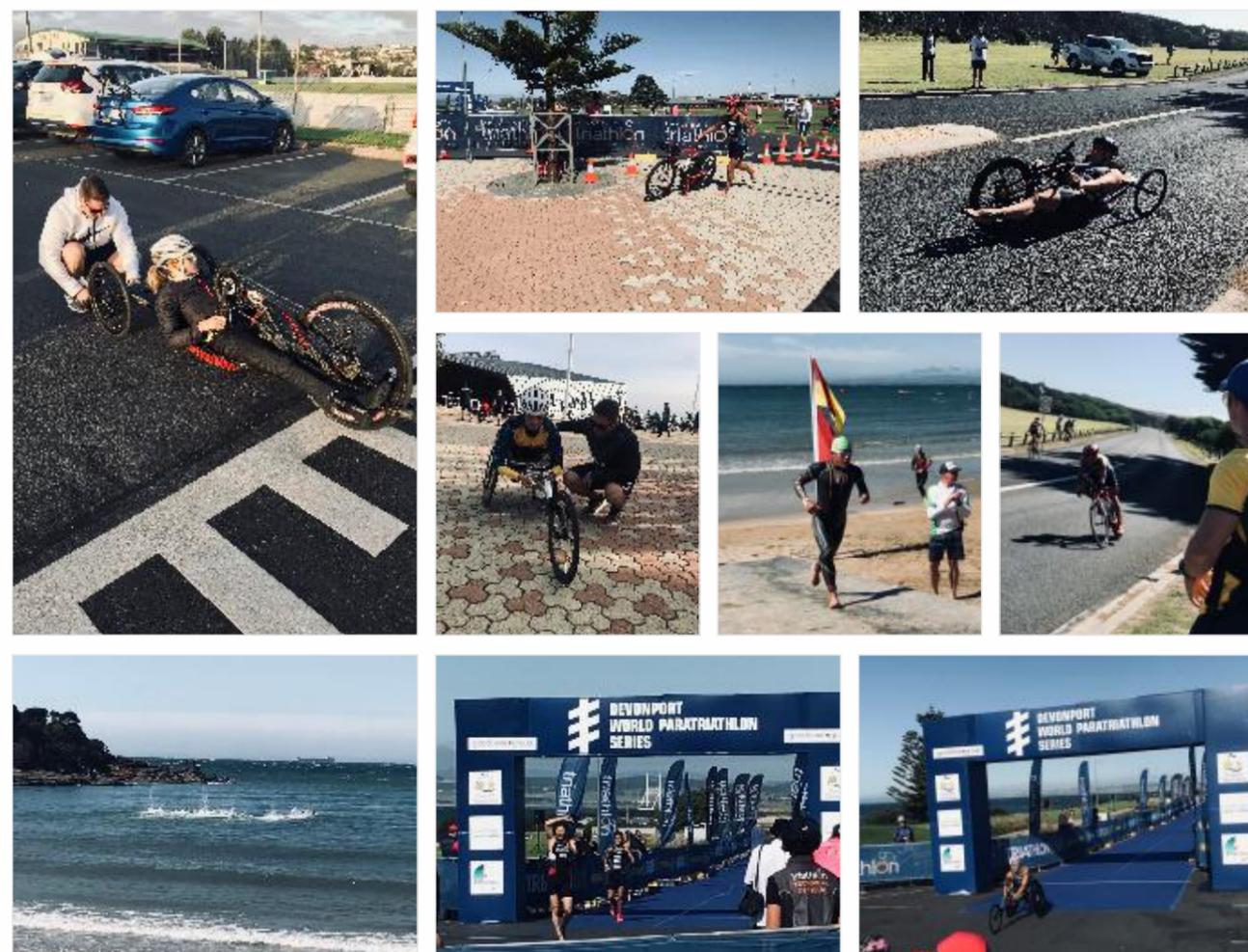
• Jessica Ferreira - 6º lugar PTWC | • Carlos Rafael Viana – 5º lugar PTS 5

Os resultados foram importantes para avaliarmos os atletas neste primeiro bloco de preparação e já acertarmos pontos importantes da programação para as próximas provas internacionais.

Os gastos para esse projeto foram:

1. Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida)
2. Hospedagens
3. Locação de 01 van para transporte terrestre em Devonport
4. Auxílio Viagem para gastos com alimentação e hospedagem
5. Inscrições
6. Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.)

Valor total do projeto: R\$ 110.897,74



PARATRIATHLON

3. ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON NA TEMPORADA 2020:

3.2 Fase 1 de Treinamento Internacional / Campeonato Pan-americano de Paratriathlon 2020 / Paratriathlon World Cup – Tampa e Sarasota / Estados Unidos.

EQUIPE FORMADA POR

- 1 Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon
- 2 Ivan Razeira – Técnico da equipe
- 3 Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
- 4 Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
- 5 Ronan Cordeiro – Curitiba/PR
- 6 Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP
- 7 José Carlos de Oliveira (Técnico/handler) – Jaboticabal/SP

Análise técnica resumida:

Com os problemas causados pela contaminação do Coronavírus (COVID-19) ao redor do mundo, os dois eventos foram cancelados no dia 13 de março, ou seja, apenas um dia antes do primeiro evento, quando já realizávamos treinamentos na cidade vizinha de Tampa.

Apesar da decepção de toda a nossa equipe, resolvemos manter a rotina de treinamentos, uma vez que há muito tempo a equipe não realizava seus treinamentos em conjunto. Tal fato que facilitou os acertos de detalhes importantes com os atletas, realizados pelo técnico que acompanhou a equipe, Ivan Razeira.

Outro detalhe muito importante que nos fez permanecer nos treinamentos em Tampa é que a cidade proporciona lugares extraordinários para treinamentos, principalmente os de ciclismo que foram feitos em ciclovias largas, que proporcionam muita segurança e diversidade de percursos. Os treinamentos de natação, corrida e musculação foram realizados em uma academia e numa escola local. A escola, além de nos ceder a piscina, também cedeu a pista de atletismo. Ambas sem custos.

Pretendíamos seguir o planejamento de treinos, mas preferimos por segurança antecipar os voos de volta, pois a epidemia se alastrava rapidamente nos Estados Unidos, e ainda havia o risco alto de uma via aérea pela qual viajamos (Delta Airlines) cancelar seus voos para a América do Sul, assim como havia feito uma outra companhia americana (American Airlines).

Após esse episódio, todas as competições internacionais foram canceladas durante o primeiro semestre de 2020.

Os gastos para esse projeto foram:

1. Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida)
2. Hospedagens
3. Locação de 02 vans para transporte terrestre em Sarasota
4. Auxílio Viagem para gastos com alimentação
5. Inscrições
6. Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.)

Valor total do projeto: R\$ 115.255,29



PARATRIATHLON

5. PARECER TÉCNICO - INSTALAÇÕES:

Natação

O Centro de Estágios de Rio Maior atendeu as expectativas da equipe e as instalações esportivas e de hospedagem cumpriram com aquilo que foi ofertado.

As atividades de natação foram realizadas em uma piscina de 50m, sempre com o horário agendado para nós. Em ocasiões nas quais foram necessários alteração do horário de treino ou sessão adicional, fomos prontamente atendidos. Além da piscina, tivemos à disposição um lago particular, que após a terceira semana entrou em obras - o que inviabilizou o uso da maneira que gostaríamos. Neste caso as sessões foram remanejadas para a piscina.

Ciclismo

A região se mostrou muito propícia e segura para a prática da modalidade. Foi possível explorar uma variedade de percursos com diferentes características técnicas.

Corrida

A pista de atletismo estava sempre disponível e foi muito bem utilizada por nossos atletas na prática de treinos intervalados de corrida e treinamento de T2 (ciclismo/corrída).

Além da pista, muitas estradas da região se mostraram propícias e seguras para a prática de corrida.

Academia

Boa infraestrutura para treinamento de força. Agenda organizada e cumprida à risca.

SPA

Crioterapia e spa com água quente e saunas. Atenderam a demanda da equipe.

Hospedagem

Quartos amplos e confortáveis, com ótima higienização.

Alimentação

Refeitório atendeu a todas as demandas da equipe, oferecendo grande variedade de alimentos. Os staffs foram atenciosos, prestativos e educados.



6. PARECER TÉCNICO - ATLETAS

Jessica Ferreira Messali (PTWC)

A atleta apresentou-se participativa e motivada com o projeto. Apresentou grande interesse na sua evolução técnica, acatando as sugestões relacionadas à técnica de ciclismo e corrida. Eu (Rivaldo Martins) fiz o acompanhamento das sessões de ciclismo da atleta, onde pude interferir positivamente auxiliando-a a compreender melhor as demandas específicas do treinamento.

Apresentou alta motivação e participou de todas as sessões de treino sob minha coordenação, realizando as prescrições de seus treinadores. No período em que estive sob o comando da equipe não houve qualquer intercorrência em relação ao comportamento e/ou saúde da atleta.

Ronan Cordeiro (PTS5)

O atleta apresentou-se participativo e motivado com o projeto. Apresentou grande interesse na sua evolução técnica, acatando as sugestões relacionadas à técnica de ciclismo e corrida. Apresentou alta motivação e participou de todas as sessões de treino sob minha coordenação, realizando as prescrições de seus treinadores.

No período em que estive sob o comando da equipe não houve nenhuma intercorrência em relação ao comportamento e/ou saúde do atleta.

Carlos Rafael Viana (PTS5)

O atleta apresentou-se participativo e motivado com o projeto. Participou de todas as sessões de treinos, realizando as prescrições de seus treinadores.

A proposta de um período de treinamento em regime de internato com a infraestrutura de alta qualidade oferecida pelo Rio Maior Sports Centre apresentou grande efetividade e resultou numa melhora na qualidade de treinos. Além disso, o fato de os atletas estarem com suas agendas dedicadas integralmente ao processo de treinamento e recuperação permitiu que a carga de treino fosse significativamente aumentada, oferecendo risco reduzido de lesões.

O período escolhido para a realização do projeto: depois de um longo período de restrições devido à pandemia e antes da única etapa de World Cup acontecer desde março, apresentou-se como boa estratégia de treinamento e de logística, mantendo a equipe coesa, focada nos treinos, com uma rotina de viagens menos exaustiva e bons períodos de descanso e adaptação.

PARATRIATHLON

3. ATUAÇÕES DA EQUIPE DE PARATRIATHLON NA TEMPORADA 2020:

3.3 Fase 2 de Treinamento Internacional e 2020 Alhandra ITU Paratriathlon World Cup – Rio Maior e Alhandra/Portugal

EQUIPE FORMADA POR

- 1 Rivaldo Martins – Gerente Técnico do Paratriathlon
- 2 Ivan Razeira – Técnico da equipe
- 3 Miguel Junio - Técnico
- 4 Carlos Rafael Viana – São Carlos/SP
- 5 Jorge Camargo Fonseca – Rio Negrinho/SC
- 6 Ronan Cordeiro – Curitiba/PR
- 7 Jéssica Ferreira – Jaboticabal/SP
- 8 José Carlos de Oliveira (Técnico/handler) – Jaboticabal/SP

Análise técnica resumida:

Posicionado cinco semanas antes da etapa da 2020 Alhandra ITU Paratriathlon World Cup em Portugal, a imersão de treinamentos tinha como objetivo aprimorar a performance competitiva dos paratletas no período pré-competição.

Foi realizado um trabalho visando a melhora de detalhes técnicos e oferecendo estrutura de recuperação de onde seria possível aumentar as cargas de treino com risco reduzido de lesões.



2. METODOLOGIA:

Semana 1: Pré-competitiva

Semana 2: Pré-competitiva

Semana 3: Pré-competitiva

Semana 4: Competitiva

Semana 5: Peak

3. IDENTIFICAÇÃO

OS ATLETAS

Jessica Ferreira Messali (PTWC)

Atual 8ª colocada do ranking mundial e 7ª colocada no ranking de classificação para os Jogos Paralímpicos de Tokyo 2020, Jessica apresentou-se em condições plenas de saúde para as práticas de treinamento.

Ronan Cordeiro (PTS5)

Atual 21º colocado do ranking mundial em sua classe, apresentou-se em condições plenas de saúde para as práticas de treinamento de natação e ciclismo.

Carlos Rafael Viana (PTS5)

Atual 8º colocado do ranking mundial e 7º colocado no ranking de classificação para os Jogos Paralímpicos de Tokyo 2020, apresentou-se em condições plenas de saúde para a prática dos treinamentos

4. PROPOSTA DE ATIVIDADES:

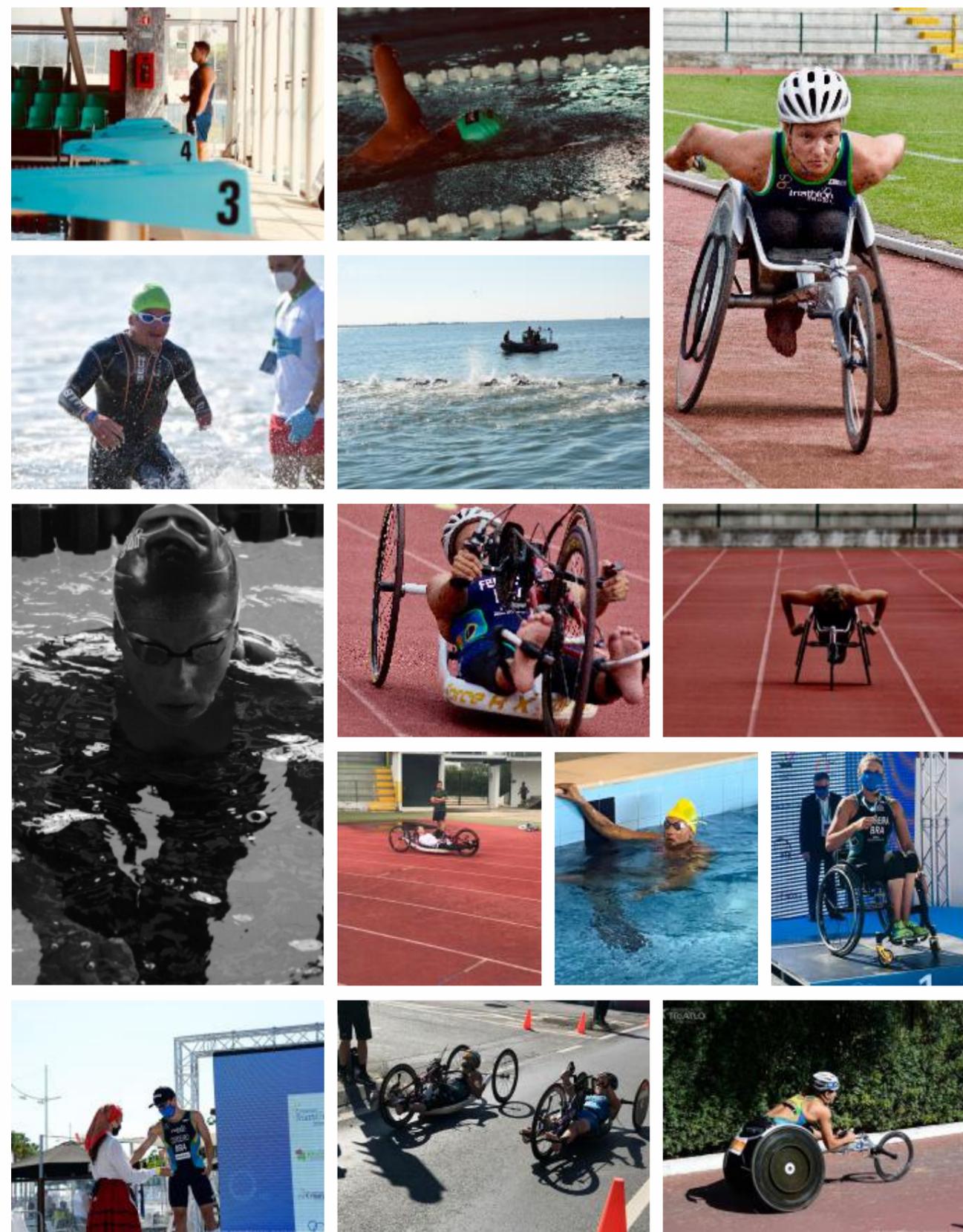
Elaboramos uma periodização que foi proposta aos atletas a fim de realizar uma preparação para a World Cup de Alhandra:

PARATRIATHLON

Os gastos para esse projeto foram:

1. Passagens nacionais, internacionais e excesso de bagagem (transporte de bicicletas, handcycles e cadeiras de corrida)
2. Hospedagens
3. Locação de 02 vans para transporte terrestre em Sarasota
4. Auxílio Viagem para gastos com alimentação
5. Inscrições
6. Taxas diversas (bancárias, câmbio, etc.)

Valor total do projeto: R\$ 192.333,26



PARATRIATHLON

CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi sem dúvida um ano atípico do paratriathlon brasileiro e mundial, por conta da pandemia pela qual atravessamos.

Conseguimos realizar todo o nosso planejamento dentro do orçamento previsto em cada evento realizado, com sobra de valor para ser empenhado em 2021, quando os calendários mundial e classificatório paralímpico deverão retornar, assim como o nosso campeonato brasileiro e os projetos paralisados em 2020.

Nossos atletas conseguiram resultados muito bons, dando continuidade aos obtidos em 2019, onde praticamente já garantiram três vagas para as Paralimpíadas de Tóquio e com possibilidades muito boas de conseguirmos a quarta vaga.

O que nos deixou muito animados foi o fato de, nos eventos em que participamos, estarem presentes os principais concorrentes mundiais de medalhas paralímpicas, e nossos atletas não só tiveram vitórias sobre alguns como também estão muito próximos dos que estiveram à frente.

Isso nos mostrou que precisamos trabalhar em pequenos detalhes e acertos no nosso planejamento final para que neste ano de 2021 consigamos chegar a tão sonhada medalha paralímpica.

OBJETIVOS 2021 / 2022

Manutenção e bolsa apoio aos atletas da nossa equipe principal formada em janeiro de 2020 para participação nas principais competições internacionais da World Triathlon - competições essas que, desde junho de 2019 até junho de 2021, definirão os classificados para as Paralimpíadas de Tóquio.

Concretizar os já planejados cursos para técnicos de Paratriathlon que estamos formatando em parceria com o CPB.

Dar continuidade ao aquathlon nos Jogos Paralímpicos Escolares Brasileiros de 2021, com o objetivo de aumentar o número de participantes, e então facilitar a busca de talentos.

Realizar até 4 avaliações físicas no CPB durante a temporada 2021/2022, com o objetivo de oferecer maior respaldo técnico e facilitar os pontos importantes a serem implementados nos treinamentos de nossos atletas.

Realizar Training Camps no CPB, São Carlos, Rio Maior e treinamentos de altitude em La Loma/México e Font Romeo/Espanha, ambas antecedendo as competições mais importantes da temporada, que são o Campeonato Mundial em Milão e as Paralimpíadas de Tóquio.

Os treinamentos no CPB e em São Carlos visando aos aprimoramentos nos treinamentos e também nas modalidades individuais com técnicos das seleções brasileiras paralímpicas de atletismo, natação e ciclismo.

PARATRIATHLON

**Núcleo de treinamento e a Escolinha de Esportes:
FUNCIONOU 05 DE JANEIRO A 30 DE MARÇO.**

O Núcleo de Treinamento e a Escolinha de Esportes são projetos voltados à inclusão de pessoas com deficiência por meio do esporte, visando também à detecção de novos talentos e à assessoria esportiva a atletas de alto rendimento.

Além dos treinamentos, temos uma equipe multidisciplinar como fisioterapeutas, médicos, educadores físicos, nutricionistas, psicólogos, entre outros, que acompanham nossos atletas para que haja um pleno desenvolvimento dos deles em todos os âmbitos.

NOSSA EQUIPE É COMPOSTA:

- Técnico **José Lucio Silva**;
- Fisioterapeuta **Gabriela Bernardes Palhares**;
- Médico **Dr. Francisco Diogo**;
- Professora da escolinha **Silvia Moreira Ruas**;
- Preparador Físico **Rafael Campo**;
- Treinador cadeirantes **Tiago Gorgatti**;
- Treinador ciclismo **Tiago dos Santos**;
- Fisioterapia, Medicina Esportiva e Pilates por CETE-Medicina Adaptada, Funcionalidade Musculação e pilates, Ultra Sports & Sciences;
- Acompanhamento psicológico pelo Curso de psicologia da FMU.

Vale ressaltar que toda a nossa equipe trabalha de maneira voluntária, com exceção do Técnico José Lucio da Silva, que recebe ajuda de custo adquirida mediante arrecadação de valores dos alunos que são acompanhados diariamente por ele.

Nossos horários de treinamento estão organizados da seguinte forma:

Natação: segunda a sexta-feira, das 14h às 15h30min, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro.



Condicionamento físico, ciclismo e atletismo: segunda a sexta-feira, das 16h às 17h30min, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro.

Treinos simulados: aos sábados, em locais e horários variados.

Entre escolinha, equipe de base e alto rendimento contamos com o total de 50 atletas, dos quais 20 conseguem realizar treinos diários no CT Paralímpico Brasileiro, por residirem nas proximidades, e os demais treinam próximo às suas residências, sendo acompanhados a distância, mas que esporadicamente frequentam o CT para realização de seus treinos.

Juntamente com tudo que é ofertado aos nossos atletas, temos a gestão de carreira que inclui parcerias com universidades e empresas, que tem como principal objetivo traçar um caminho profissional após o fim da carreira de atleta.

Paralimpíadas Escolares - CANCELADA



triathlon
BRASIL

Comunicação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2020

Atividades desenvolvidas entre Janeiro e Dezembro ANO 2020

Gerenciamento e manutenção de website (cbtri.org.br)

Principal Objetivo:

- Fortalecer a imagem de uma Entidade sólida e comprometida, reforçando a marca Triathlon Brasil no ambiente digital e permitindo à Confederação maior visibilidade, reunindo informações relevantes e institucionais para o público.

Ações executadas:

- Foram realizadas, em média, 24 ações mensais no site para garantir a atualização contínua dos documentos oficiais – Atas, normas, regulamentos, editais e calendário;
- Foi realizada contínua publicação das matérias no blog do site.

Resultados:

- Com o site institucional constantemente atualizado, a CBTri elevou a percepção de transparência, idoneidade e compromisso com a comunidade.

Criação e gerenciamento de posts nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn)

Principal Objetivo:

- Durante o período de janeiro a dezembro de 2020 as ações de gerenciamento dos perfis da CBTri nas redes sociais tiveram como principal objetivo o engajamento dos atletas, incentivo ao esporte, adesão de novos praticantes e envio de comunicados e informações relevantes ao público.

Ações executadas:

- Ao longo de 2020 foram postadas 337 publicações nas seguintes temáticas: promoção de lives, informativos da Confederação, Homenagem aos aniversariantes, campanhas, editais de convocação, engajamento dos atletas, divulgação de parcerias, resultados das provas e datas comemorativas.

As postagens foram distribuídas ao longo dos meses do ano conforme quadro a seguir:

| PERÍODO 2020 | Número de publicações em @triathlonbrasil |
|------------------|---|
| Janeiro | 18 |
| Fevereiro | 18 |
| Março | 26 |
| Abril | 28 |
| Maiο | 19 |
| Junho | 34 |
| Julho | 27 |
| Agosto | 43 |
| Setembro | 47 |
| Outubro | 28 |
| Novembro | 26 |
| Dezembro | 23 |
| 337 posts | |



Stories: Das artes postadas no feed, aproximadamente 60% foram adaptadas para Stories. Durante as 24h de sua exibição, apresentaram em média 1.000 visualizações.

Atividades desenvolvidas entre Janeiro e Dezembro ANO 2020

Criação de materiais impressos, papelaria ou apresentações

Principal Objetivo:

- Fortalecer a identidade visual da marca Triathlon Brasil, criando documentos que se complementam com as artes utilizadas nas redes sociais.

Ações executadas:

- A seguir são apresentadas as principais ações executadas no período.

| MÊS | IMPRESSO, PAPELARIA OU APRESENTAÇÃO | Nº DE PÁGINAS |
|----------|---|--|
| Janeiro | Calendário 2020 | 01 |
| Abril | 1. Relatório de atividades administrativo / financeiras 2. Papelaria - timbrado paisagem | 12 01 |
| Junho | Guia Covid-19 | 35 |
| Julho | 1. Revista Passatempo + Ilustrações 2. Relatório prestação de contas Triathlon Brasil 2019 3. Criação de planos de fundo para PPT | 07 135 03 |
| Setembro | 1. Diário de Bordo 2. Apresentação Parceria Endorfina 3. Estatuto 2020 | 05 06 37 |
| Dezembro | 1. Planejamento estratégico 2. Arte Natal Presidente 3. Arte Natal Triathlon Brasil 4. Arte Ano Novo presidente 5. Arte Ano Novo Triathlon Brasil 6. Processo Eleitoral 7. Plano de Comunicação 8. Manual de utilização dos planos de fundo em reuniões do Google Meet 9. Planos de fundo Google Meet | 20 01 01 01 01 09 07 03 04 |

Resultados:

- Aumento na percepção de organização, dedicação e compromisso da Confederação Brasileira de Triathlon ao disponibilizar documentos elaborados em conformidade com todo o material produzido.

Newsletters / Triunfo

Principal Objetivo:

- Ao longo do período, o principal objetivo de envio do e-mail MKT foi criar e manter o relacionamento com o público da CBTri, a fim de gerar resultados na adesão e melhorando a retenção.

Ações executadas:

- Foram produzidos e enviados um total de 40 conteúdos de e-mails MKT no período, nas seguintes temáticas: Comunicados internos, notas de esclarecimento e notícias, informativos, e divulgações diversas.

Resultados:

- Para uma lista de 12.350 contas, entre essas atletas credenciadas, visitantes do site/interessados e diretores internos, foram enviados 454.102 e-mails, sendo efetivamente entregues 83,6% do total.
- No geral, com o envio do e-mail MKT otimizamos a comunicação de informações essenciais tanto para o corpo de diretores quanto para os associados da CBTri.

Mais uma conquista Triathlon Brasil!

É com muita alegria que comunicamos que o TCU (Tribunal de Contas da União) julgou como regulares as contas da CBTri!

| MÊS | NEWS / TRIUNFO |
|-----|--|
| Jan | TRIUNFO 6 e 7 |
| Fev | TRIUNFO 8 |
| Mar | TRIUNFO 9 COMUNICADO COB INFORME COVID |
| Abr | TRIUNFO 10 LIVE CANAL DIRETRIZES TREINAMENTO COVID |
| Mai | TRIUNFO 11 DEVOLUÇÃO TRIDAY |
| Jun | TRIUNFO 12 TRIUNFO 13 |
| Jul | TRIUNFO 14 |
| Ago | TRIUNFO 15 TRIUNFO 16 TRIUNFO 17 TRIUNFO 18 |
| Set | TRIUNFO 19 TRIUNFO 20 NEWS MANENTE |
| Out | NEWS ELEIÇÕES 1 NEWS ELEIÇÕES 2 NEWS JORNADA ÍBERO NEWS RIO MAIOR |
| Nov | TRIUNFO 21 NEWS ELEIÇÕES 3 NEWS REGISTRO CADASTRAL NEWS PARTICIPAÇÃO ATIVA |
| Dez | NEWS ELEIÇÕES 4 NEWS ELEIÇÕES 5 NEWS GERENTE PATCO NEWS PARCERIA PARANAENSE |

Atividades desenvolvidas entre Janeiro e Dezembro ANO 2020

Lives Instagram

TRIUNFO LIVE

Principal objetivo:

- Lives sobre temas técnicos de diversas áreas da Confederação Brasileira de Triathlon, com assuntos relevantes a toda a comunidade do Triathlon.

TEMAS

- **Treinos com Máscara e as Consequências da Pandemia para o Treinamento Esportivo**
Convidado: Dr. Fabrício Braga.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Nutrição no Esporte: Verdades e Mitos**
Convidada: Priscila Machado.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Treinamento - Recomendações, Cuidados e Boas Práticas para os Treinos**
Convidado: Eduardo Ramos.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **A Mente e o Esporte**
Convidada: Nicole Manzoni.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Fisioterapia - Cuidados e Ações Preventivas para os Treinos**
Convidado: Henrique Jatobá.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Mulheres no Esporte**
Convidada: Elinai Freitas.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Rebranding ITU: a Nova Identidade**
Convidado: Idel Halfen.
Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Dermatologia & Esporte**
Convidada: Patrícia Ormiga.
Mediação: Rodrigo Milazzo.
- **Assessoria de Imprensa Esportiva**
Convidada: Luciana Anselmo.
Mediação: Idel Halfen.
- **A Escolha do Tênis Ideal**
Convidado: Rodrigo Roehniss.
Mediação: Rodrigo Milazzo.



Lives Instagram

TRIUNFO DAS PERSONALIDADES

Principal objetivo:

- Trazer mais adeptos para o mundo do Triathlon e, em consequência, do esporte em geral. Convidamos artistas, músicos, empresários e até mesmo atletas de outras modalidades para falarem sobre sua experiência com a nossa modalidade e divulgar o Triathlon!



YOUTUBE

Principal objetivo:

- Aumentar o engajamento do nosso público. Atualmente, mais de dois bilhões de usuários acessam a plataforma mensalmente, transformando o YouTube em uma rede bastante atrativa. Ao longo de 2020 reativamos a conta CBTri e fizemos uma série de webinars através da plataforma StreamYard, o Triunfo Webinar.

EPISÓDIOS

- **O Triathlon em Jogos Olímpicos,** com Pâmella Oliveira, Juraci Moreira e Marco La Porta. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Movimento Paralímpico e Jogos Paralímpicos Tóquio 2020,** com Andrew Parsons, Alberto Martins, Rivaldo Martins e Jéssica Ferreira. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Alto Rendimento do Triathlon na Atualidade,** com Luisa Baptista, Kauê Willy, Vittoria Lopes e Manoel Messias. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Amizade Além do Esporte,** com Armando Barcellos, Fernanda Keller e Marcus Ornellas. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Triathlon de Pai para Filhos,** com Beto Lopes, Diogo Sclebin e Célio Garcia. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Esporte Além do Atleta,** com Eduardo Braz, Marcos Paulo Reis e Homero Cachel. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Encontro de Gerações e Campeões do Triathlon,** com Alexandre Ribeiro e Igor Amorelli. Mediação: Virgílio de Castilho.
- **Paratriathlon Brasileiro - Conquistas e Objetivos,** com Jéssica Messali, Ivan Razeira e Emerson Martim. Mediação: Virgílio de Castilho.

Atividades desenvolvidas entre Janeiro e Dezembro ANO 2020

PODCAST

▶ Principal objetivo:

- Permitir que o nosso público acompanhe os webinars em outro formato: áudio. Com a criação de podcasts a partir dos episódios dos webinars, damos aos nossos seguidores mais uma forma de interação, permitindo que o nosso conteúdo seja consumido durante treinos, em viagem etc., aumentando o engajamento com as nossas redes

CAMPANHAS

▶ Principal objetivo:

- Trazer esclarecimentos à comunidade sobre temas relacionados à saúde. Desenvolvemos campanhas contendo e-mail marketing e posts, com auxílio de nossa Equipe Interdisciplinar, a fim de garantir informações precisas e relevantes sobre os temas abaixo.

Setembro Amarelo,
campanha em prevenção ao suicídio

Outubro Rosa,
campanha em prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama

Novembro Azul,
campanha em prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata